



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
CENTRO DE LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES AMBIENTAIS
CURSO DE PAISAGISMO

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, para obtenção do título de Bacharel em
Paisagismo

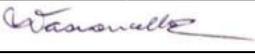
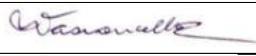
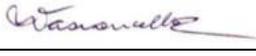
TÍTULO:
PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O
PARQUE MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

Aluna:
Thifani de Souza Pimentel
DRE: 118174806

Orientadora: Prof. Dr. Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos

Out. 2021

TCC CURSO DE PAISAGISMO – ATA DE AVALIAÇÃO DA BANCA FINAL – 2021-1

Estudante:	Thifani de Souza Pimentel	DRE: 118174806
Título do Trabalho:	Projeto Paisagístico para o Parque Municipal de Duque de Caxias - RJ	GRAU FINAL: 7,8
ORIENTADOR(A):	Prof. Dr. Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos 	
CO-ORIENTADOR(A):	x	
AVALIADOR(A) INTERNO (A)	Prof. Dr. Jane Celina Santucci 	
AVALIADOR(A) EXTERNO(A):	Arquiteta Aline Ourique Toledo 	

NOMES E ASSINATURAS

Dinâmica

O(a) orientador(a) presidirá e coordenará a sessão de apresentação e defesa, cabendo a tarefa de preencher a ATA de Avaliação. A banca possui duração de 1 hora. O(a) graduando(a) disporá de até **15 (quinze) minutos** para **apresentação oral** do trabalho, **seguidos de até 30 (quarenta) minutos** para as críticas/arguições feitas por todos os membros da Banca. Os **10 minutos seguintes** são dedicados ao processo de avaliação e apresentação pública do resultado.

Parâmetros de Avaliação

Para aprovação no TCC é necessário que o(a) estudante apresente um PROJETO que contenha os requisitos mínimos para explicitar sua capacidade em lidar com as exigências paisagísticas, na esfera PRÁTICA ou TEÓRICA.

Avaliação

ALUNO (A)	NOTAS MEMBROS DA BANCA			Média Final	Situação
	INTERNO	EXTERNO	ORIENTADOR		
Thifani de Souza Pimentel	8,5	7,5	7,5	7,8	APROVADO(A)

GRAU: (7,8) Sete e oito

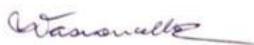
Comentários da banca e breve relato da sessão

No espaço abaixo o(a) orientador(a) DEVERÁ anotar os principais **comentários** dos membros da Banca Avaliadora, redigindo um **breve relato** da sessão de apresentação do trabalho que, por sua vez, constitui a ATA DE AVALIAÇÃO:

A banca elogia o trabalho, destacando seu desenvolvimento projetual.

Data: 20/10/2021

Rubricas dos avaliadores:



CIP - Catalogação na Publicação

D644p DE SOUZA PIMENTEL, THIFANI
PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O PARQUE MUNICIPAL DE
DUQUE DE CAXIAS - RJ / THIFANI DE SOUZA PIMENTEL. -
Rio de Janeiro, 2021.
75 f.

Orientador: VIRGÍNIA MARIA NOGUEIRA DE
VASCONCELLOS.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Composição Paisagística,
2021.

1. Parque Urbano. 2. Paisagismo. 3. Duque de
Caxias. 4. Rio de Janeiro. I. NOGUEIRA DE
VASCONCELLOS, VIRGÍNIA MARIA, orient. II. Título.

“Você precisa acreditar de verdade não só em si mesmo; você tem que acreditar que o mundo realmente vale seus sacrifícios.” – Zaha Hadid

Meus agradecimentos primeiramente a Deus, que deu a mim a oportunidade dessa realização.

À minha mãe, Cida, e ao meu irmão, Bryan, pelo amor e pelo suporte incondicional durante toda a minha vida.

À professora orientadora Virgínia, à estagiária Aline e a todos os professores que estiveram comigo nessa jornada.

Aos amigos que contribuíram para a elaboração desse trabalho, em especial à Isabella, parceira de todo o Curso.

Aos profissionais do Parque Nacional da Serra dos Órgãos – PARNASO – Teresópolis, que forneceram informações importantes para o desenvolvimento do projeto.

Sumário:

1. O LOCAL
 - 1.1. Breve histórico da área de análise
 - 1.2. Contextualização da área de análise

2. O PROJETO
 - 2.1. Conceituação da proposta
 - 2.2. Proposta projetual

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARQUE MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC –
apresentado à Escola de Belas Artes da
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
UFRJ – como parte dos requisitos
necessários à obtenção do grau de Bacharel
em Paisagismo.

Orientadora: Prof. Dr. Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos

Resumo: O presente trabalho é parte integrante do Trabalho Final de Graduação – TCC, do Curso de Paisagismo, da Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, e foi realizado no primeiro período letivo de 2021, durante a Pandemia de covid-19. Tem como objetivo projetar um parque urbano em um terreno de aproximadamente 11.000m², situado na Av. Presidente Kennedy, no bairro Centro, do Município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa que reuniu levantamentos bibliográficos e com o apoio da Base Google-Earth, diversas publicações, mapas e desenhos. Os levantamentos foram realizados em duas etapas, em que na primeira foram observadas as questões socioculturais e ambientais do local e a segunda foram levantados os dados referentes às questões urbanísticas, à arborização e às sombras projetadas no terreno e no seu entorno imediato. Como resultado, foi projetado o Parque Municipal de Duque de Caxias, que tem como característica a requalificação para a referida Área e que cria, através do projeto paisagístico, estratégias de cunho ambiental, educacional, social e econômico, a fim de beneficiar os moradores e visitantes da região que é cercada por um grande centro comercial, escolas e residências. O projeto oferece em toda a sua extensão atividades de lazer, recreação e esportes, e seus benefícios se estendem à recuperação dos valores históricos e culturais da Cidade, bem como à ressignificação do local.

Palavras-chaves: Parque Urbano; Paisagismo; Duque de Caxias; Rio de Janeiro.

Abstract: The present work is an integral part of the Final Graduation Work - TCC, of the Landscaping Course, of the School of Fine Arts, Federal University of Rio de Janeiro, and was carried out in the first school period of 2021, during the Pandemic of covid-19. It aims to design an urban park on a plot of approximately 11,000m², located on Av. President Kennedy, in the Downtown neighborhood of the city of Duque de Caxias, Rio de Janeiro. It was carried out from a qualitative research that gathered bibliographic surveys and with the support of Google-Earth Base, several publications, maps and drawings. The surveys were carried out in two stages, in which in the first one the sociocultural and environmental issues of the site were observed and the second data were collected regarding urban issues, afforestation and shadows projected on the land and in its immediate surroundings. As a result, the Duque de

Caxias Municipal Park was designed, which has as characteristic the requalification for said Area and which creates, through the landscape project, strategies of an environmental, educational, social and economic nature, in order to benefit residents and visitors of the region that is surrounded by a large shopping center, schools and residences. The project offers in its entirety leisure activities, recreation and sports, and its benefits extend to the recovery of the historical and cultural values of the City, as well as the resignification of the site.

Key-words: Urban Park; Landscaping; Duque de Caxias; Rio de Janeiro.



eba ESCOLA DE
BELAS ARTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)
DEPARTAMENTO DE ARTES AMBIENTAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES (EBA)
CURSO DE PAISAGISMO

PARQUE MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

PRIMEIRA ETAPA: PESQUISA

ORIENTANDA: ISABELLA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA SANTOS | DRE 118160572
THIFANI DE SOUZA PIMENTEL | DRE 118174806
ORIENTADORA: PROF. DR. VIRGÍNIA MARIA NOGUEIRA DE VASCONCELLOS



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

eba ESCOLA DE
BELAS ARTES

ISABELLA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA SANTOS
THIFANI DE SOUZA PIMENTEL

PROJETO PAISAGÍSTICO PARA O PARQUE MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC -, apresentado à Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Bacharel em Paisagismo.

Orientadora: Prof. Dr. Virgínia Maria Vasconcellos Nogueira.

1. O LOCAL

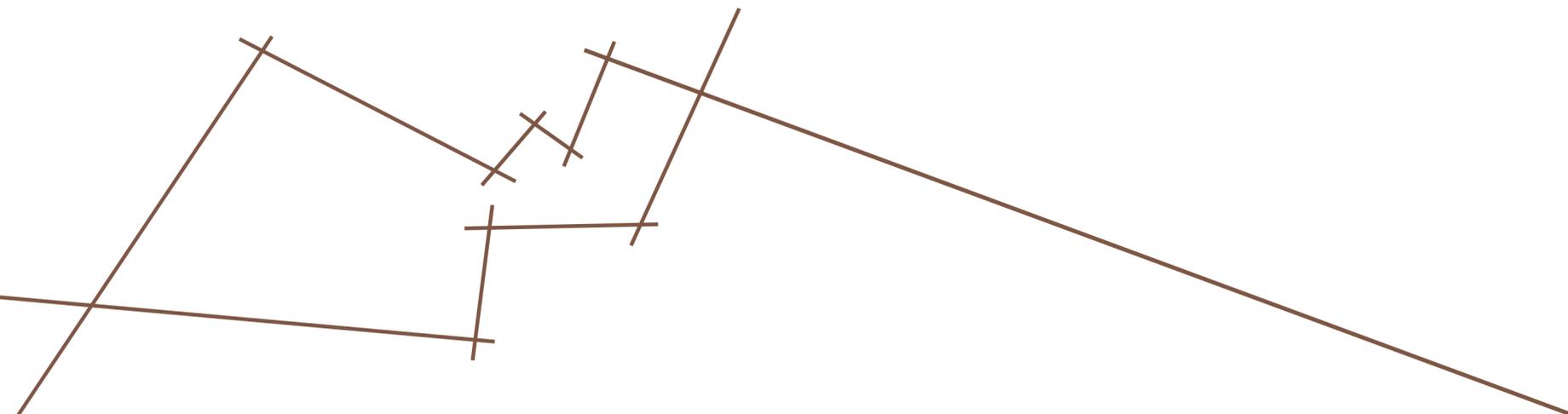
A primeira etapa da presente pesquisa, realizada pelas discentes Isabella Cristina Rodrigues da Silva Santos - DRE: 118160572 - e Thifani de Souza Pimentel - DRE: 118174806 -, visa apresentar os resultados da coleta de dados analíticos no que tangencia o levantamento, o estudo e a análise dos aspectos de cunho urbanístico, histórico, cultural e paisagístico do loteamento situado no Município de Duque de Caxias, pertencente ao Estado do Rio de Janeiro, especificamente na região Sudeste do Brasil. No diagnóstico desse loteamento foram identificadas as seguintes Ruas: Rua Capineira, Rua 25 de Agosto, Rua Deputado Romério Júnior e Avenidas Nilo Peçanha e Presidente Kennedy.

Vale ressaltar que, este documento sob orientação da professora doutora Virgínia Maria Nogueira de Vasconcellos e monitora e arquiteta Aline Ourique Toledo, servirá como base primordial para o desenvolvimento das etapas projetuais de caráter individual do projeto paisagístico do parque urbano para Duque de Caxias.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta primeira etapa, se faz de suma importância ressaltar que, devido ao contexto pandêmico e social em que estamos inseridos, proveniente da pandemia de covid-19, a pesquisa adotou um panorama de natureza remota com o auxílio de mapas disponíveis pelos sites oficiais da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Prefeitura do Município de Duque de Caxias, de artigos científicos e da navegação da área de análise através do uso de recursos do Google Earth, expandindo para a utilização do Google Street View, e do Google Maps. Para a análise climática, se utilizou como premissa os dados do site oficial do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), as previsões meteorológicas de alta precisão do site e do aplicativo Meteoblue e do Gosur Maps. Para fins de aprofundamento de valores e análises quantitativas a respeito de Duque de Caxias, utilizou-se o embasamento de informações do site oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

A arquiteta Gabriele Procópio, assim como a monitora e arquiteta Aline Ourique Toledo foram as responsáveis pelo fornecimento do arquivo, em AutoCad, da área de estudo para que as discentes Isabella Cristina Rodrigues da Silva Santos e Thifani de Souza Pimentel avançassem no decorrer do aprofundamento da construção das análises dos mapas de figura e fundo, gabarito, uso e ocupação do solo, arborização, fluxo e circulação e pontos geradores de atividades, de acordo com os reajustes feitos pelo software Sketchup e com o auxílio do Google Street View.



1.1. ANÁLISE HISTÓRICA

Na história da cidade de 467.271 km² de área, onde, em 2020, habitava quase um milhão de pessoas, existe uma trajetória de muitos desafios e vitórias, a fim de que fosse emancipada e se tornasse a tão conhecida Duque de Caxias.

A cidade que se situa às margens da Baía de Guanabara tem suas origens no período colonial. No séc. XVI, com a expulsão de franceses que haviam invadido a Baía de Guanabara e, conseqüentemente, com a doação de sesmarias, a região começou a ser povoada; fazendas foram formadas, dentre as quais a Fazenda Iguaçu, que fica a 12km da localização do nosso estudo, "adquirida pela Ordem de São Bento, tornando-se então a mais antiga e importante fazenda localizada na região que hoje constitui o município de Duque de Caxias.", segundo a Câmara Municipal de Duque de Caxias.

Nesse período, devido à extensa rede hidrográfica que a cortava, começou a se desenvolver, principalmente, o cultivo da cana de açúcar mas, também, do milho, do feijão, da lenha, da mandioca e do arroz e, assim, o escoamento dessa produção, estabelecendo, inclusive, uma conexão entre o interior e o litoral do Rio e do país, se intensificando no séc. XVIII com a exploração do ouro e abastecimento de Minas, a qual permanece até os dias de hoje. Notável e infelizmente, muitas áreas foram devastadas, rios foram assoreados e obstruídos e ocupações ocorreram de maneira desordenada, intensificado com a construção da Estrada de Ferro Leopoldina Railway no séc. XIX. De outro lado, esta modificou as relações comerciais e a ocupação do solo, formando as vilas, bairros e sofrendo efeitos da expansão urbana que recebia uma demanda da população do Rio com a operação "Bota Abaixo" implementada no governo do prefeito Pereira Passos.



Refinaria de Duque de Caxias, 1961. Acervo IMS



Duque de Caxias, hoje.

ANÁLISE HISTÓRICA

Até a década de 1940, Duque de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu faziam parte de um único município, quando, na Era Vargas, sofrendo uma remodelação de modelo urbano-industrial, o território foi dividido em distritos, mas já atingindo a marca de mais de cem mil habitantes. Em 31 de dezembro de 1943, através do Decreto Lei nº 1.055, foi criado o Município de Duque de Caxias, cujo nome se deu em homenagem ao comandante pacificador e primeiro duque Luiz Alves de Lima e Silva.

Hoje, a cidade possui quase um milhão de habitantes, contém, resumidamente, quatro bacias hidrográficas (Iguaçu, Meriti, Sarapuí e Estrela) e seus limites estendem-se, atualmente, aos municípios de Miguel Pereira, Petrópolis, Magé, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Diante do que foi visto, estrategicamente, a cidade tem como principais segmentos industriais: o químico/petroquímico, metalúrgico/gás, plástico, mobiliário e o têxtil/vestuário, que se destacam em determinados pontos da região, sendo um deles, justamente, o entorno do futuro parque ora projetado.



LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA
Duque de Caxias
Marechal do exército, Senador, Ministro do Estado, General invicto
Herói da guerra do Paraguai
Nascido a 25 de agosto de 1803 na cidade do Rio de Janeiro
Falecido a 7 de maio de 1880 no Estado do mesmo nome

Luiz Alves de Lima e Silva
Biblioteca Nacional

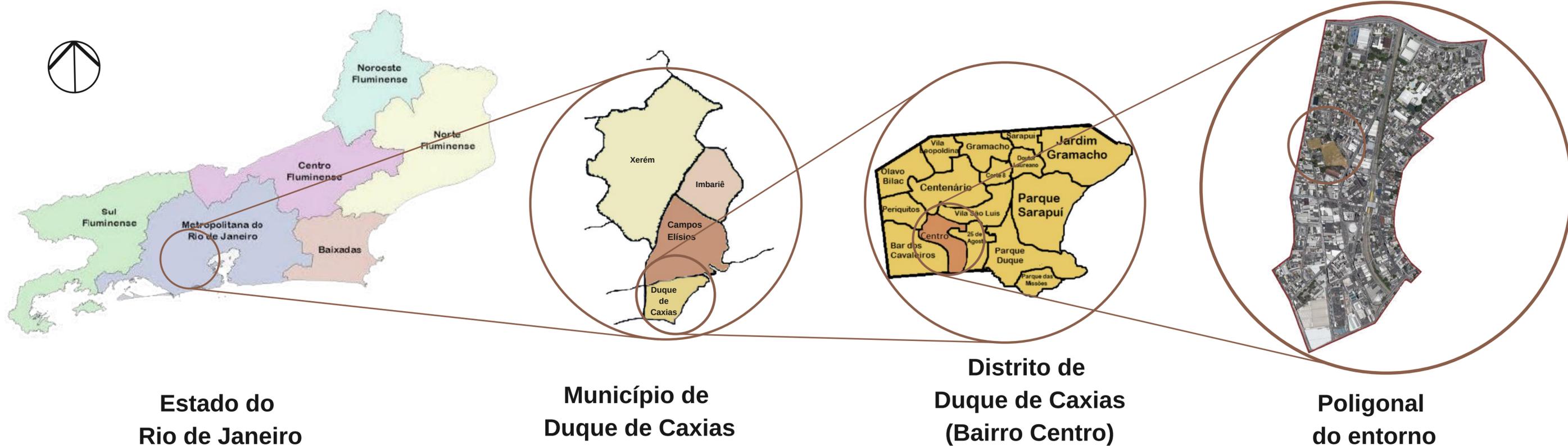


Vista aérea de Caxias, Rod. Washington Luiz e Caxias Shopping

LOCALIZAÇÃO

A área de análise e pesquisa, em que será fruto de um projeto paisagístico para um parque urbano no Município de Duque de Caxias, se encontra localizada na Baixada Fluminense. Após a emancipação da cidade de Nova Iguaçu em 1943, Duque de Caxias se tornou um município brasileiro do Estado do Rio de Janeiro com origem na Região Sudeste do país. Segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro possui densidade demográfica de 1.828,51 habitantes por quilômetros quadrados, abrigando uma zona territorial de 467,319 quilômetros quadrados e com um quantitativo populacional de 929.449 pessoas. Este se encontra situado a 11 metros de altitude de Duque de Caxias, perpassando por cerca de 22° 47' 12" de latitude, no sentido Sul, e por 43° 18' 47" de longitude, no sentido Oeste. O entorno da área analítica compreende as vias Capineira, 25 de Agosto, Deputado Romeiro Júnior, Manoel Correia e as avenidas Presidente Kennedy e Governador Leonel de Moura Brizola.

Cabe, ainda, salientar que o Município de Duque de Caxias é dividido em quatro distritos, onde o primeiro é Duque de Caxias (popularmente conhecido como bairro centro), o segundo é Campo Elísios, o terceiro é Imbariê e o quarto é Xerém. Limita-se ao Norte, com Petrópolis e Miguel Pereira; ao Leste, com a Baía de Guanabara e Magé; ao Sul, com a cidade do Rio de Janeiro e, a Oeste, com São João de Meriti, Belford Roxo e Nova Iguaçu.



1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA

A área oriunda do prisma de análise, a poligonal do bairro Centro, do Município de Duque de Caxias, concentra um quantitativo considerável de equipamentos urbanos de agência cultural, social, econômica e arquitetônica. Em suma, destaca-se a Catedral de Santo Antônio, a Praça do Pacificador - onde se encontra o Teatro Municipal Raul Cortez e a Biblioteca Pública Municipal Leonel de Moura Brizola que constituem o Centro Cultural Oscar Niemeyer -, o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias (IPMDC) a Escola Firjan Sesi, a Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio e a Câmara Municipal de Duque de Caxias que abriga o Instituto Histórico e o Teatro Municipal Procópio Ferreira (Presidente Prudente).

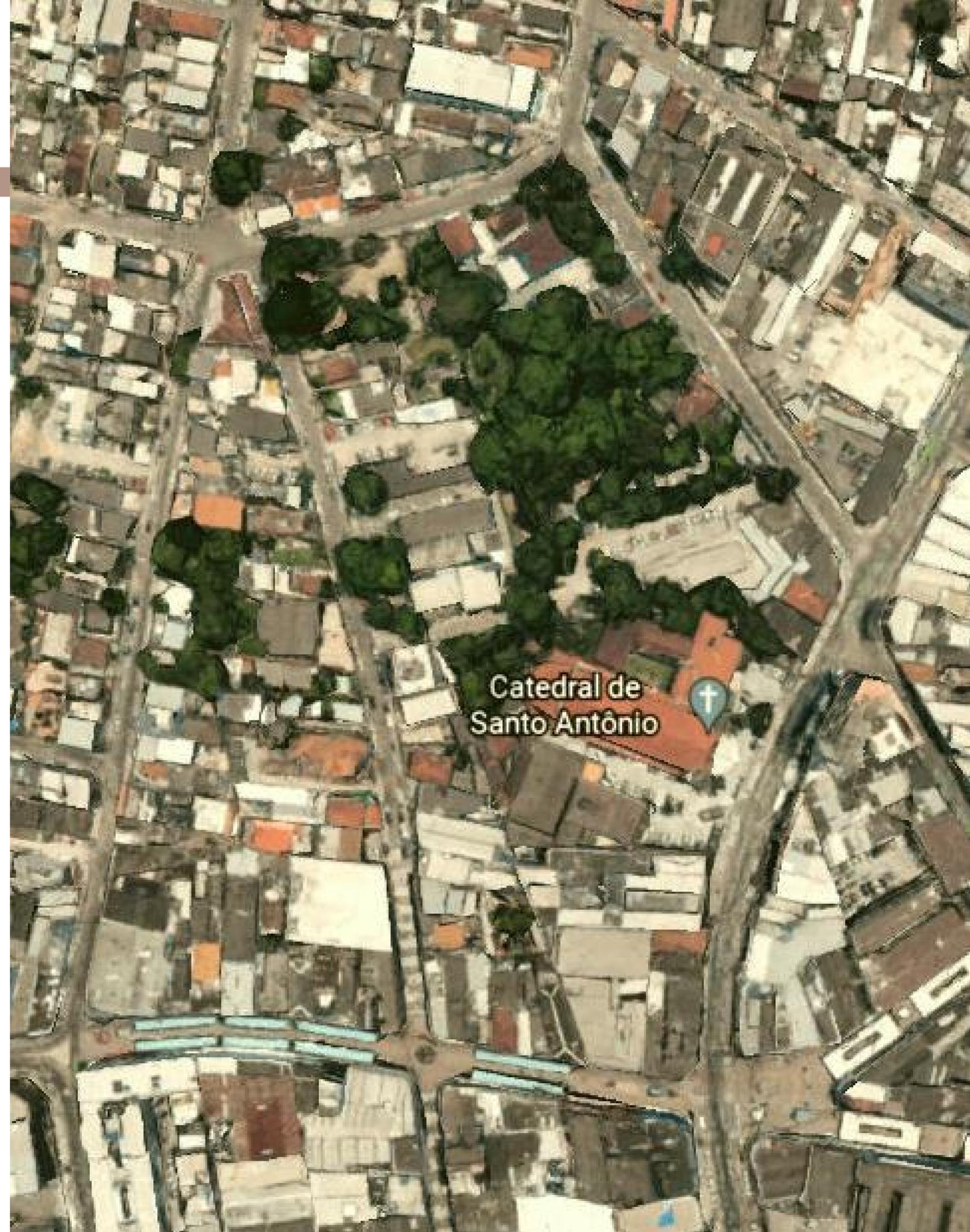


Imagem extraída do Google Earth

VIAS DA REGIÃO

Não menos importantes são os estudos das vias arteriais, em vermelho, da região em análise; sendo uma delas a Av. Presidente Kennedy, por onde se estende a futura praça. Seguindo hierarquicamente, em laranja tem-se as vias secundárias, ou seja, aquelas que possuem menor fluxo que as arteriais, além da via férrea, também de grande importância econômica, histórica e cultural desde sua fundação.

De igual forma, o tracejado em terracota sinaliza as vias de circulação unicamente de pedestres, que também envolve a praça. Desse modo, é possível notar o grande fluxo de pessoas que circularão pela futura praça e seu entorno.

LEGENDA

- Vias de Pedestres
- Vias Arteriais (Fluxo Intenso Controlado)
- Vias Coletoras (Fluxo Moderado Controlado)
- Vias Locais (Baixo Fluxo Controlado)
- Via Férrea



0 100 200 300 400 500

ESCALA 1/5.000

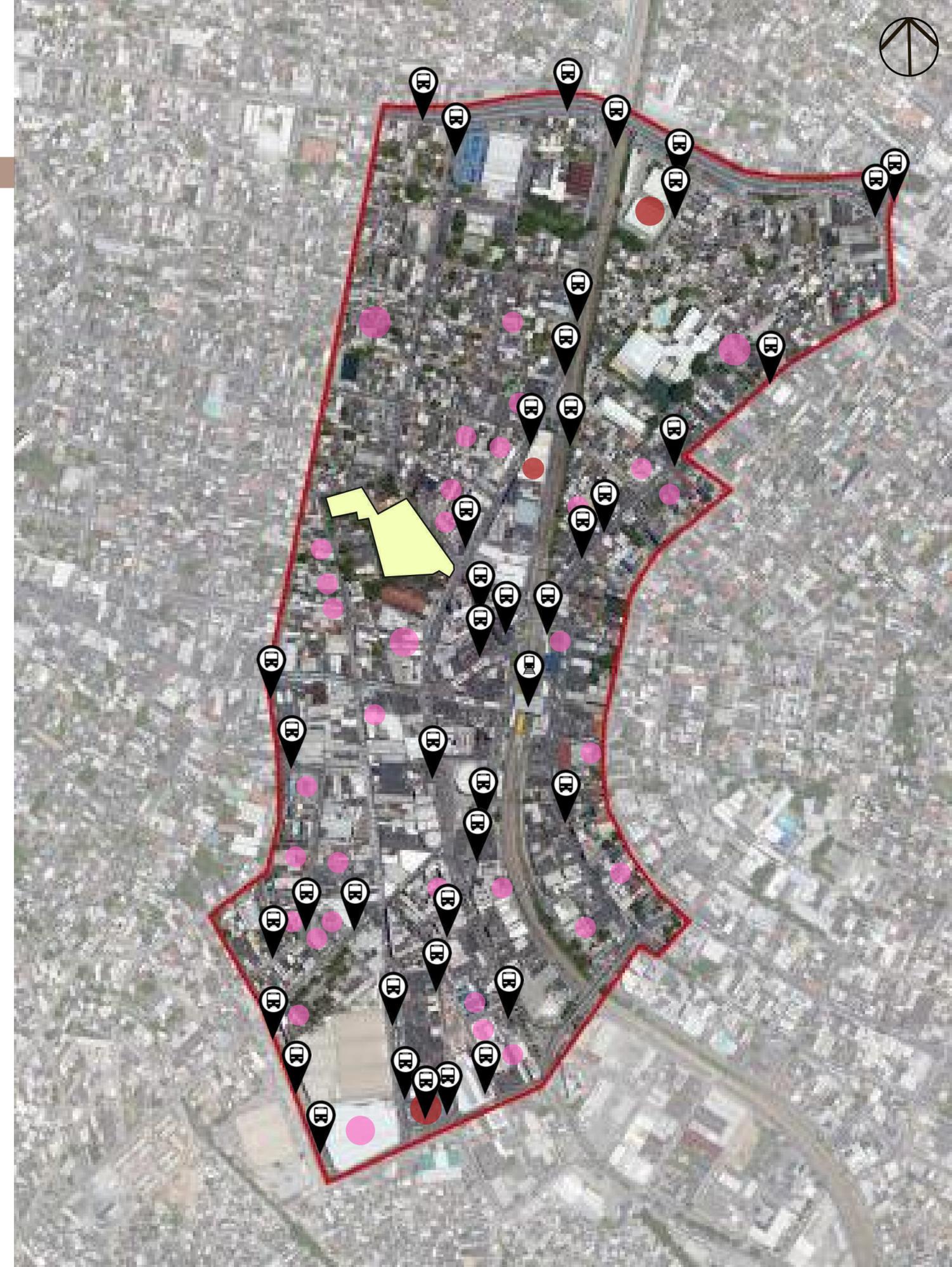
MOBILIDADE URBANA

A análise desta poligonal possibilita a observação da existência de três Terminais Rodoviários com frotas de ônibus de cunho Municipal, Interestadual e Intermunicipal, contribuindo para o constante fluxo de pessoas de outros estados e municípios não somente do Rio de Janeiro, mas também de outros Estados do Brasil. Tal prisma beneficia o Município de Duque de Caxias e, especialmente o Projeto do Parque Urbano no terreno de intervenção. Além do mais, faz-se essencial notabilizar a distribuição generosa e bem planejada dos pontos de ônibus no entorno da área de estudo, assim como na inserção destes sob ótica geral da própria poligonal. Portanto, destaca-se que o fácil acesso ao Município de Duque de Caxias é notório.

Com relação à presença dos estacionamentos, percebe-se que a grande parcela é de caráter privado, circundando os principais pontos comerciais e de atratividade histórica e cultural. Além disso, os estacionamentos parecem que dão vazão a constante circulação e permanência de veículos para que os indivíduos perpassem pelos comércios, pelas áreas educacionais, culturais e institucionais da região.

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  Ponto de ônibus
-  Terminal Rodoviário
-  Estacionamento

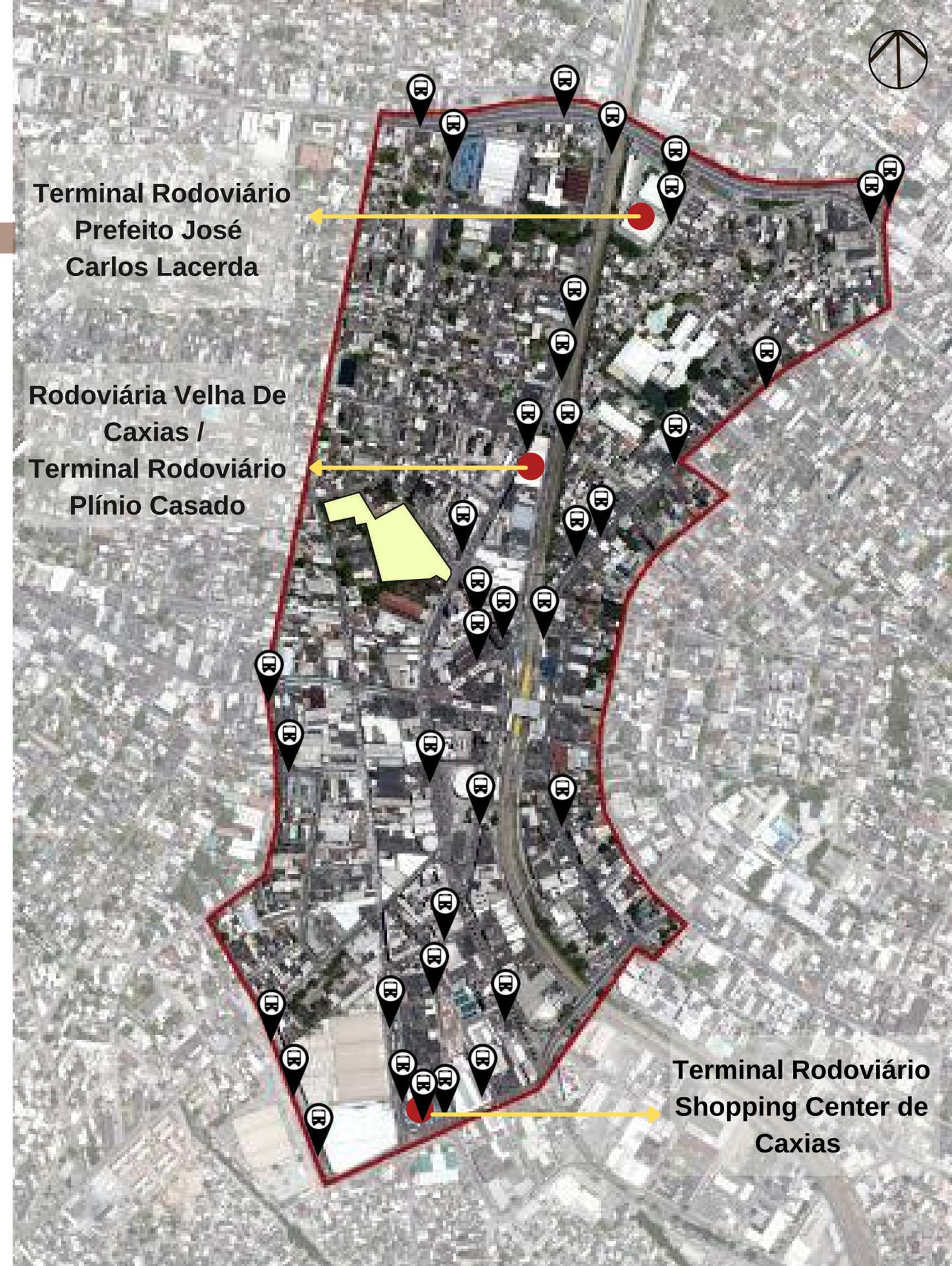


MOBILIDADE URBANA E TERMINAIS RODOVIÁRIOS

A partir da análise e do estudo das principais linhas oriundas dos três terminais rodoviários de Duque de Caxias (Terminal Rodoviário Prefeito José Carlos Lacerda, Terminal Rodoviário Plínio Casado/ antiga Rodoviária Velha De Caxias e Terminal Rodoviário Shopping Center de Caxias), assim como da distribuição dos pontos de ônibus pelo recorte da poligonal delimitada, constatou-se um número considerável de transportes públicos oferecidos a população. Ao considerar a presença acentuada de comércios no entorno da área do terreno de intervenção, compreende-se que os pontos de ônibus se localizam em pontos bem distribuídos, o que será um fator positivo com a presença do Parque Urbano.

Outro coeficiente importante se refere às linhas fornecidas pelos Terminais Rodoviários, uma vez que a o Terminal Rodoviário Plínio Casado e o Terminal Rodoviário Prefeito Carlos Lacerda são de caráter Municipal e Intermunicipal, enquanto que o Terminal Rodoviário Shopping Center de Caxias oferece linhas Intermunicipais e Interestaduais. Estas últimas atendem ao destino para Petrópolis, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Magé, Pirapetinga, São Pedro da Aldeia, Miracema, Campos, Teresópolis, São Paulo, Feira de Santana, Cachoeiro de Itapemirim, Juiz de Fora, Angra, Três Rios, Araruama, Macaé, Rio das Ostras, Itaperuna, Volta Redonda, Barra Mansa, Piraí, Resende, Cabo Frio, Belo Horizonte e Conselho Lafaiete.

LEGENDA



MOBILIDADE URBANA E TERMINAIS RODOVIÁRIO

Rodoviária Velha De Caxias / Terminal Rodoviário Plínio Casado

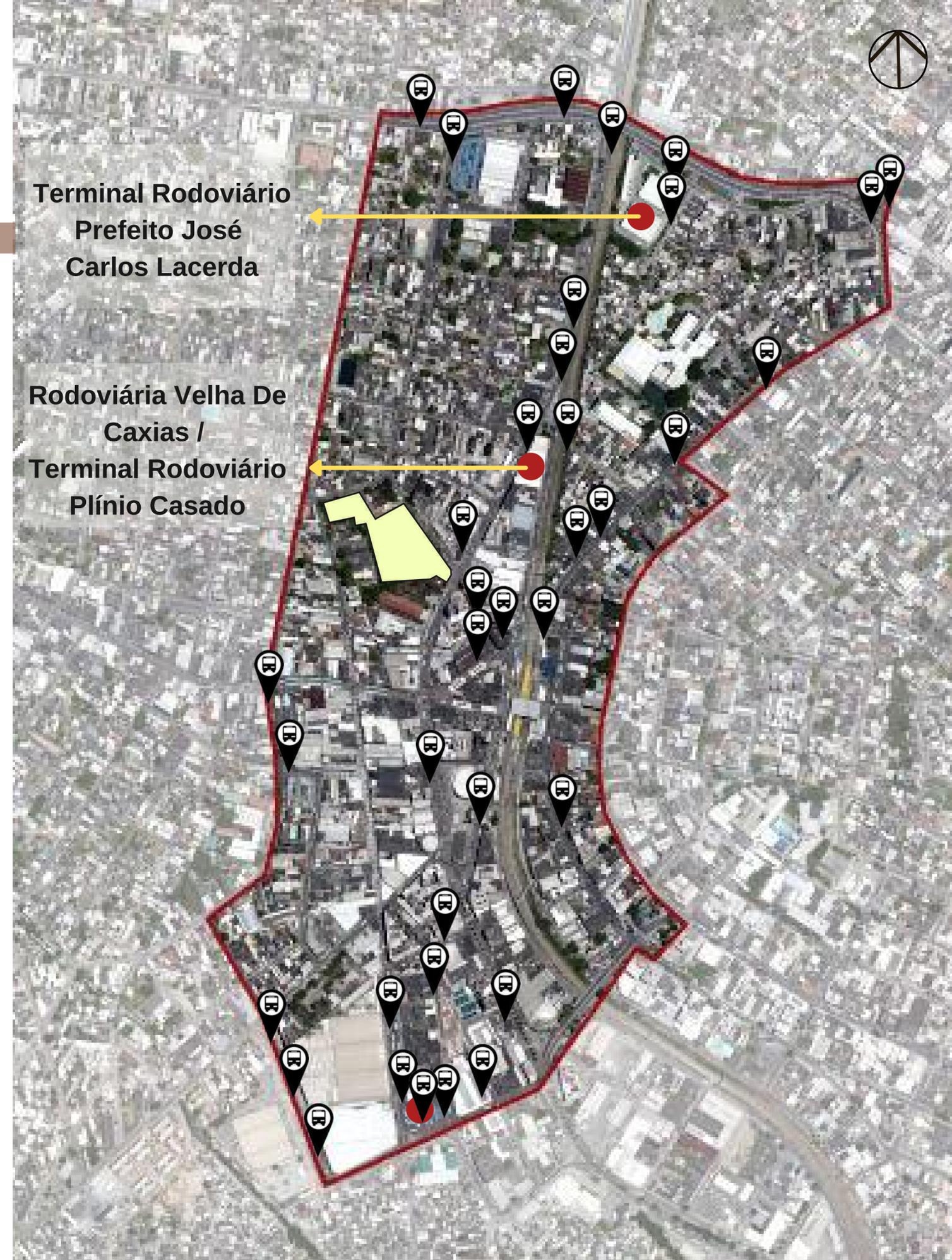
Número	Destino
15	Pantanal
15I	São Bento
26	João Pessoa
27	Parque Chuno
31	Parque Fluminense
115I	Nova Iguaçu
116I	Nova Iguaçu
405I	Piabetá
407I	Raíz da Serra
418I	Parque Suécia
446I	Parque São Vicente
447I	Vale das Mangueiras
449I	Amapá
454I	Jardim do Ipê
499I	Parque São José
500I	Wona
501I	Bom Pastor
502I	Vale do Ipê
505I	Ipiranga
506I	Ipiraga
507I	Saracurana
508I	Saracurana
509I	Cangulo
510I	Raíz da Serra
511I	Parque Paulista
512I	Parada Angélica
513I	Nova Campinas
514I	Raíz da Serra
554I	Xerém
555I	Campos Elíseos
556I	Bom Retiro
557I	Pliar
558I	Parque Eldorado

Terminal Rodoviário Prefeito José Carlos Lacerda

Número	Destino
01	Xerém
02	Capivari
04	Ana Clara
11	Bom Retiro
18	Parada Angélica
23	Imbariê
25	Nova Campinas
26	Parque Independência
28	Nova Campinas
31	Vila Maria Helena
32	Maracanã
46	Ilha
67	Mantiqueira
68	Xerém
71	Parque Paulista
102C	Central
107C	Praça Mauá
126I	Magé
404I	Piabetá
406I	Piabetá
431C	M. Dias
465C	Andorinhas
494L	Engenho da Rainha
509I	Cangulo
576I	Guapimirim
26M	Getúlio Cabral
27M	Parada Morabi
1102C	Praça Mauá
1102C	Central
1404I	Piabetá
1406I	Piabetá
1487L	Usina

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  Ponto de ônibus
-  Terminal Rodoviário

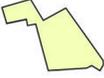


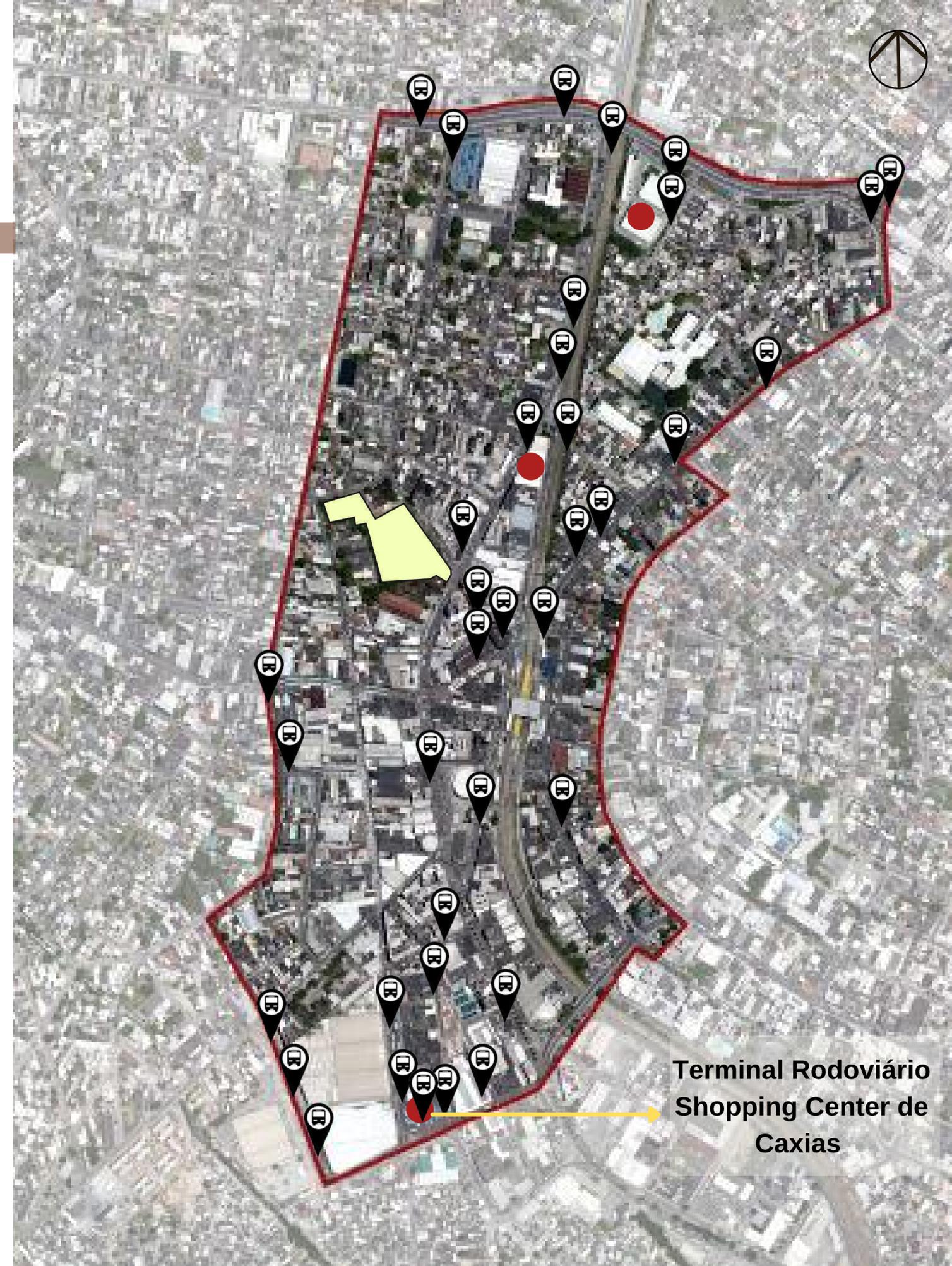
MOBILIDADE URBANA E TERMINAIS RODOVIÁRIO

Terminal Rodoviário Shopping Center de Caxias (Intermunicipal e Interestadual)

Número/Nome da Viação	Destino
01	Caxias - Xerém
02	Caxias - Capivari (via Figueira/ São Lourenço)
07	Santa Lúcia - Beira Mar
11	Caxias - Bom Retiro (via W. Luiz)
018	Caxias - Para Angélica (via Taquara)
20	Bela Vista - Parque das Missões (via Beira Mar)
022	Centenário - Carrefour (via 25 de Agosto)
023	Caxias - Nova Campinas
23M	Caxias - Imbariê (via Maracanã)
025	Caxias - Parque Independência
026	Caxias - Nova Campinas (via Maracanã)
26M	Caxias - Morabi (via Hosp. De Saracuruna)
46	Caxias - Ilha
70	Caxias - Parque Paulista (via Codora/Chácaras Arcampo)
117T	Caxias - Mangaratiba x Itaguaí
119T	Caxias - Campo Grande
120T	Caxias - Itaguaí via Piranema
121T	Caxias - Itaguaí
127C	Magé - Candelária
152N	Caxias - Petrópolis
196C	Guapimirim - Central
452T	Caxias - Cabuçu via Linha Vermelha
452T	Caxias - Itacuruça via Nova Iguaçu
456I	Caxias - KM 32
904T	Caxias - Santa Cruz
1901T	Caxias - Mangaratiba
1901T	Caxias - Conceição de Jacareí via Itaguaí
1901T	Caxias - Conceição de Jacareí Direto via Av. Brasil
1904T	Caxias - Santa Cruz via Parada de Lucas (Executivo)
2904T	Caxias - Santa Cruz via Mendanha (Executivo)
4041I	Caxias - Piabetá (via Maracanã)
406I	Caxias - Piabetá (via Bongaba)

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  Ponto de ônibus
-  Terminal Rodoviário

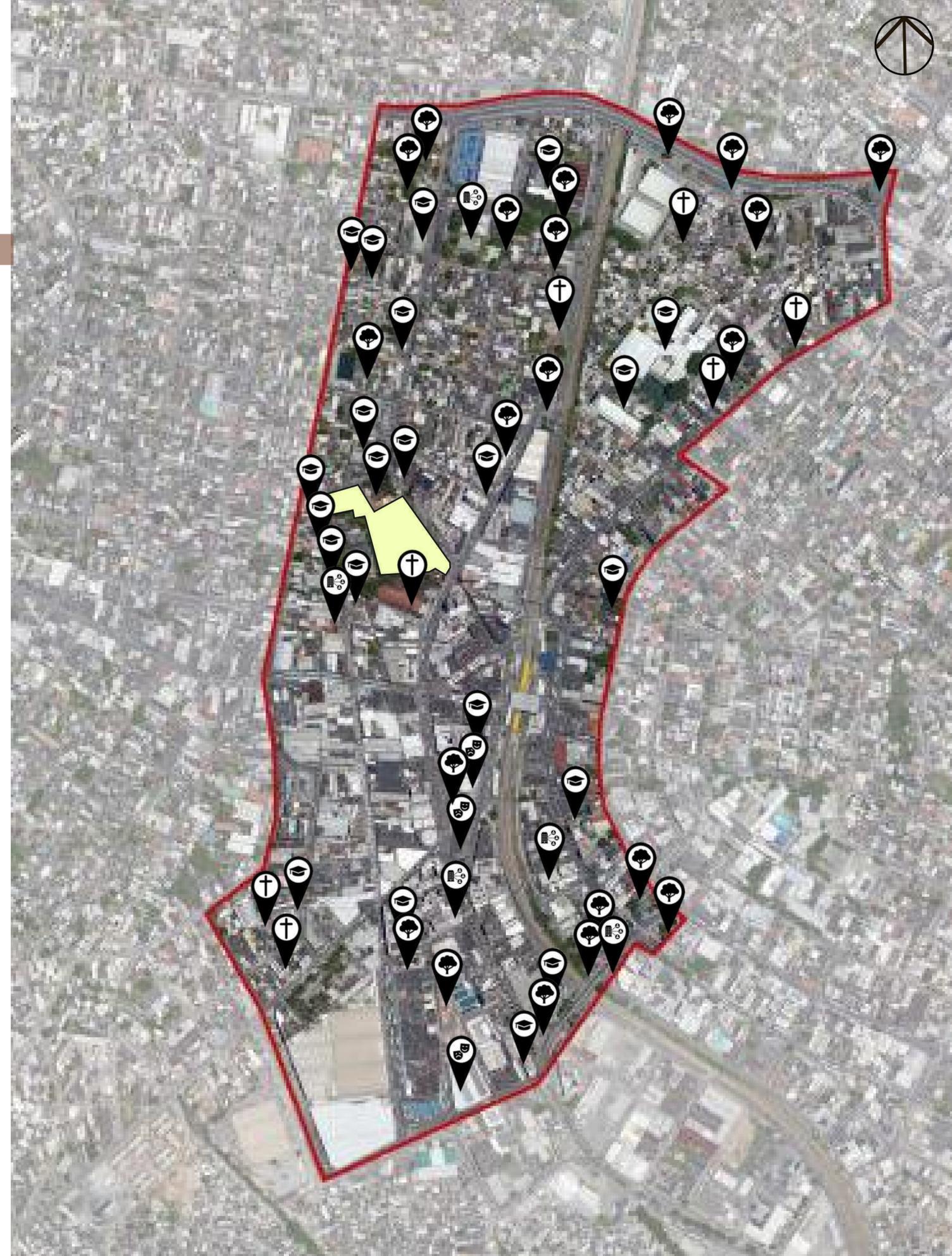


0 100 200 300 400 500
ESCALA 1/5.000

EQUIPAMENTOS URBANOS E ÁREAS LIVRES DE EDIFICAÇÕES

Com base na análise sobre os diversos equipamentos urbanos e as áreas livres de edificações, foi possível notar que na populosa região há uma diversidade de instituições religiosas (como a Catedral de Santo Antônio), culturais (como o Teatro Municipal Raul Cortez), educacionais (como a Escola Municipal Álvaro Albero, vizinha à nossa área de intervenção), além de outras deveras importantes para o desenvolvimento da cidade, como a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, o IPMDC, a Câmara dos Deputados de Duque de Caxias e o 15º Batalhão de Polícia Militar.

A respeito das instituições educacionais, ressalta-se que a maior quantidade de escolas se dá, juntamente no entorno do terreno em que o projeto será desenvolvido. No entanto, esse número se contrasta com o de instituições culturais e de áreas livres na região, em que se destaca, inclusive, a pouca vegetação arbórea.



EQUIPAMENTOS URBANOS

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  01 Igreja Matriz de Santo Antônio (Catedral de Santo Antônio)
-  02 Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto
-  03 Firjan SESI
-  04 Teatro Municipal Raul Cortez e Biblioteca Leonel de Moura Brizola (Centro Cultural Oscar Niemeyer)
-  05 GRES Acadêmicos do Grande Rio
-  06 Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias
-  07 SINDIPETRO Duque de Caxias
-  08 Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias
-  09 Câmara Municipal de Duque de Caxias
-  10 15° Batalhão da Polícia Militar



01. CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO

A Igreja de Santo Antônio, localizada no Centro do Município de Duque de Caxias, na Avenida Presidente Kennedy, transcorre de uma área de 990 metros, conjuntamente com uma área residencial atribuída à estadia dos padres e adquirida por Frei Leandro Novak. A inauguração desta se originou em 13 de junho de 1939 pelo Excelentíssimo Dom José André Coimbra, Bispo do Município brasileiro de Barra do Piraí. Em 8 de abril de 1942, a Igreja elevou o seu título para Matriz da Paróquia de Santo Antônio, estando sob aquisição do primeiro vigário, Frei Alípio Both, sucessor de Frei Leandro Novak.

Desde então a Paróquia começou a ser orientada pela Ordem dos Frades Franciscanos, da Província Imaculada Conceição do Brasil, percorrendo por uma sequência de vigários e coadjutores, visto que é norma da Ordem dos Frades Menores a constante troca dos mesmos. Passado algum tempo, a nova Igreja de Santo Antônio foi comprada por Frei Aniceto Kroker e Frei Lauro, sendo construída na Avenida Presidente Kennedy (antiga Estrada Rio-Petrópolis). Frei Joaquim Orth foi o responsável pelo início das obras, bem como pela movimentação em prol de ajuda necessária para a construção da mesma. Em suma, Frei Teodoro Zimmermann, em conjunto com as Irmãs Franciscanas de Dilling, do Colégio Santo Antônio, quase concluíram a obra desta, já que se encarregaram da promoção de campanhas e da elaboração de grandes festas pelos paroquianos, conquistando, assim, doações de vitrais e bancos por famílias e comerciantes locais. Apenas em 7 de setembro de 1959, Frei Teodoro inaugurou a Igreja Matriz de Santo Antônio. Após a inauguração, esta passou novamente por rodízios de vigários até que, em 12 de julho de 1981 a Igreja foi entregue no comando do atual Bispo Diocesano Dom Mauro Morelli, tendo em vista que foi cedida pela Província Franciscana da Imaculada Conceição para que pudesse ser instalada a sede da nova Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti.



02. CRECHE-ESCOLA MUNICIPAL DR. ÁLVARO ALBERTO

A Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto representa um marco na história da educação, uma vez que foi a primeira do Brasil e da América Latina a servir refeição gratuita, ensinando que uma criança também precisa de educação pela boca para ter uma boa performance no aprendizado, assim como afirma o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, em entrevista ao blog Baixada Fácil, em 23 de fevereiro de 2021, (o qual fornece conteúdo positivo da Baixada Fluminense). Por este motivo, a unidade recebeu o apelido de Mate com angu. Esta fornece, ainda, uma infraestrutura capaz de abrigar 400 estudantes, da pré-escola ao 5º ano de escolaridade, nos turnos matutinos e vespertinos, e um total de 70 docentes e funcionários comprometidos na aplicação do método da pedagoga italiana Maria Montessori, fazendo jus ao título que a mesma recebeu por ser a primeira escola do país a implementar os princípios pedagógicos da Educação Renovada no Brasil.

Além desta se encontrar situada na divisa entre a Rua Deputado Romeiro Júnior e a Rua 25 de Agosto, do Centro de Duque de Caxias, a Escola Regional de Merity (antigo nome da Creche-Escola) foi fundada em 13 de fevereiro de 1921 pela Professora Armanda Álvaro Alberto e pelos demais colaboradores, com o propósito de fornecer gratuitamente um ensino de qualidade a classe proletária de Merity. Em 23 de fevereiro de 2021, a Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto completou 100 anos de existência e foi comemorada pela Prefeitura de Duque de Caxias, contando com a participação da Orquestra Sinfônica Projeto Som Mais Eu e com a inauguração do parque infantil.



03. ESCOLA FIRJAN SESI

Situada no Centro de Duque de Caxias, especificamente na Rua Artur Neiva, a Escola Firjan Sesi possui uma área de 2.900 metros quadrados, contando com a realização de eventos culturais e educacionais (teatro, dança, música, oficinas, projetos e workshops), em seu prédio de dois andares, no qual possui uma infraestrutura composta por 16 salas tecnológicas, biblioteca, pátio de alimentação, lanchonete, quadra poliesportiva coberta, espaço para recreação, laboratórios de física, química e ciência e, por fim, pela sala Firjan Sesi Matemática.

A escola objetiva a formação do desenvolvimento humano de uma geração de estudantes, ao personalizar e ampliar a postura investigativa destes com experiências que dialogam com horizontes culturais, digitais, inventivos, criativos e apoiados na convivência.

A Escola Firjan Sesi do município de Duque de Caxias oferece espaços destinados para a Educação Infantil, para o Ensino Fundamental Completo e para o Ensino Médio, com especialização no Curso Técnico em Petroquímica ou Automação Industrial.



Escola FIRJAN Sesi sob autoria de Patrícia Rendall. Imagem extraída do Google Maps.

04. CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER

Composto pelo Teatro Raul Cortez e pela Biblioteca Pública Municipal Leonel de Moura Brizola, o Centro Cultural Oscar Niemeyer, foi inaugurado em 27 de setembro de 2004, representando um edifício notável localizado na Praça do Pacificador, na Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, no Centro de Duque de Caxias.

O Centro Cultural foi projetado e assinado pelo renomado arquiteto brasileiro Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho (popularmente conhecido como Oscar Niemeyer), o qual idealizou um espaço imponente para a proliferação da cultura local, em especial, visando a ludicidade da arte-educação mediante à apropriação de jovens e crianças. Aos olhares do arquiteto, este foi um projeto que o agradou, uma vez que insistiu ininterruptamente na elaboração da criação de um teatro que pudesse transmitir aos usuários a sensação de acolhimento.

Atualmente, o Teatro Raul Cortez, erguido em 23 de setembro de 2006, é considerado o terceiro maior palco do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo 440 assentos.

Destaque-se que, tendo em vista que Niemeyer observou a necessidade de uma biblioteca infantil, o arquiteto criou a Biblioteca Pública Municipal Leonel de Moura Brizola em 27 de setembro de 2004, abrigando mais de 15 mil obras destinadas, em parcela significativa, à literatura infanto-juvenil.



Teatro Raul Cortez e Biblioteca Pública Municipal Leonel de Moura Brizola (Centro Cultural Oscar Niemeyer) na Praça do Pacificador. Foto Taisa Magalhães, 2015 [Acervo Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana]

05. ESCOLA DE SAMBA GRES ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

A origem do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio se originou oficialmente no município de Duque de Caxias, com sede na Rua Almirante Barroso, no Centro de Duque de Caxias. Esta é mais do que uma escola de samba que desfila no carnaval carioca, tendo em vista que, nos anos 80, nasceu de uma fusão de três escolas de samba. Por esta razão, a mesma se tornou um bloco de carnaval, utilizando a estrutura jurídica do bloco de enredo Unidos do Lambe Copo.

Com o propósito de reerguer a Escola, Milton Perácio, o primeiro presidente, convocou Jayder Soares para presidente de honra e o deputado Messias Soares para ocupar o cargo de patrono, a fim de que, em 23 de março de 1988 a Acadêmicos de Duque de Caxias pudesse ser fundada. Perácio percebeu que a Escola pudesse ser alvo de um retrocesso ao iniciar na quinta divisão. Dessa forma, a Grande Rio e a Acadêmicos de Duque de Caxias se filiaram em 22 de setembro de 1988, originando a atual GRES Acadêmicos do Grande Rio. A bandeira da agremiação possui o símbolo da Refinaria de Duque de Caxias, reforçando a agregação do valor histórico para o Município.



06. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos se localiza na Rua Capineira (antiga Rua José de Alvarenga) do Centro do Município de Duque de Caxias, cuja abertura se originou em 15 de março de 1885 sob a Lei Municipal de número 656. Esta se estabeleceu com a intencionalidade de custear os pagamentos dos proventos, pensões e demais benefícios previdenciários.

A Prefeitura do Município de Duque de Caxias se comprometeu com a aplicação da Emenda Constitucional de número 20/98, que foi determinada pelo Governo Federal por meio do Ministério da Previdência Social, a fim de introduzir a possibilidade de Fundos Capitalizados para o gerenciamento dos custos provenientes do regime próprio que se encontra perante a administração de órgãos e da previdência municipal.

Posto isto, a organização do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos de Duque de Caxias se originou com base na Lei 1.548/2.000, assim como a devida completude através da inserção da Lei 1.556/2.000.



Imagem extraída do Google Maps

07. SINDICATO DOS PETROLEIROS DE DUQUE DE CAXIAS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias (SINDIPETRO CAXIAS) foi inaugurado em 26 de março de 1962 através da luta e da resistência da unidade dos trabalhadores da antiga Refinaria do Rio de Janeiro (REFRIO), em busca do legado histórico e divergente em prol da defesa da classe proletária, do fim das imposições da soberania nacional e da ditadura militar.

Atualmente, o SINDIPETRO, que se encontra localizado na Rua Capineira (antiga Rua José de Alvarenga), no Centro do Município de Duque de Caxias, sob a direção de diretora Talita dos Santos Coimbra Sales, reúne a Refinaria de Duque de Caxias (REDUC), o Terminal de Campos Elíseos (TECAM) e a Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola (antiga TERMORIO), os quais também são os componentes petroquímicos da região responsáveis por garantir os direitos dos trabalhadores inativos (pensionistas e aposentados do setor). Em março de 2012, em comemoração do cinquentenário, o Manoel Egídio Filho, ex diretor do Sindicato e o trabalhador número um da REDUC, foi homenageado, já que este marcou a história do Sindicato dos Petroleiros por ter sido sobrevivente da explosão da esfera de GLP, a qual foi agente da morte de 42 trabalhadores no ano de 1972.



08. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS

A Secretaria Municipal de Educação (SME) se localiza na esquina da Rua Prefeito José Carlos Lacerda com a Rua Onézio Soares da Silva, no bairro Centro de Duque de Caxias, desde 30 de junho de 1975. Esta é responsável pelo planejamento, gestão, administração, coordenação e avaliação educacional das 179 escolas do município, focalizando nos segmentos da Educação Infantil (Creche e Pré-escola), do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e da EJA (Educação para Jovens e Adultos).

Ressalta-se que a SME Caxiense, tem por finalidade a consolidação de Duque de Caxias como uma Cidade Educadora, cumprindo as diretrizes da Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de , publicada pelo Ministério da Educação, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que regulamenta o sistema educacional do Brasil, fundado no artigo 206 da Constituição Federal.

Ademais, a secretaria de educação afirma, em seu site oficial, que também a prioriza a promoção do desenvolvimento integral do aluno, a consolidação da gestão democrática, o investimento na formação continuada dos profissionais da educação, a formação de parcerias internas e externas, a participação nas práticas sustentáveis e o compromisso e transparência na gestão pública.



Imagem extraída da página oficial do Facebook do SME de Duque de Caxias.

09. CÂMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

A Câmara Municipal de Duque de Caxias perpassou pela primeira sessão de instalação em 23 de outubro de 1947, na Avenida Rio-Petrópolis (atual Avenida Presidente Kennedy) sob o comando do juiz da 13ª Zona Eleitoral, Dr. Luiz Miguel Pinaud, com o auxílio dos vereadores Oldemar de Almeida e Mário Rodrigues como os seus assessores. O juiz decretou a posse, de intencionalidade histórica, dos primeiros vereadores do município de Duque de Caxias: Cel. João Telles Bittencourt, Mozart Cintra da Gama e Silva, Hélio de Albuquerque Soares, Waldyr de Souza Medeiros, Oldemar de Almeida Franco, Belarmino Pedro Ramos, Waldemar de Almeida, José Rangel, Luiz Gonzaga Peçanha, José Antônio da Cunha, Hermes Gomes de Azevedo, Hernani Ferreira da Silva Pinto, Anaias Sant'Atana, Germano Castello e José Gomes Pereira Pinto. Em resumo, os poderes Legislativo e Executivo se mantiveram em conjunto na atual Avenida Presidente Kennedy.

Por intermédio do Decreto Legislativo de número 40, de 10 de dezembro de 1998, a Câmara Municipal de Duque de Caxias, inaugurada como sede oficial do novo poder Legislativo, em 23 de outubro de 1969, no bairro Jardim 25 de Agosto, passou a ser nomeada como Palácio Armando Maia de Oliveira, uma vez que homenageou-se o ex-presidente e vereador da casa, Henrique de Oliveira Pessanha. Na atualidade, faz-se importante ressaltar que a Câmara Municipal de Duque de Caxias abriga o Teatro Municipal Procópio Ferreira e o Instituto Histórico.



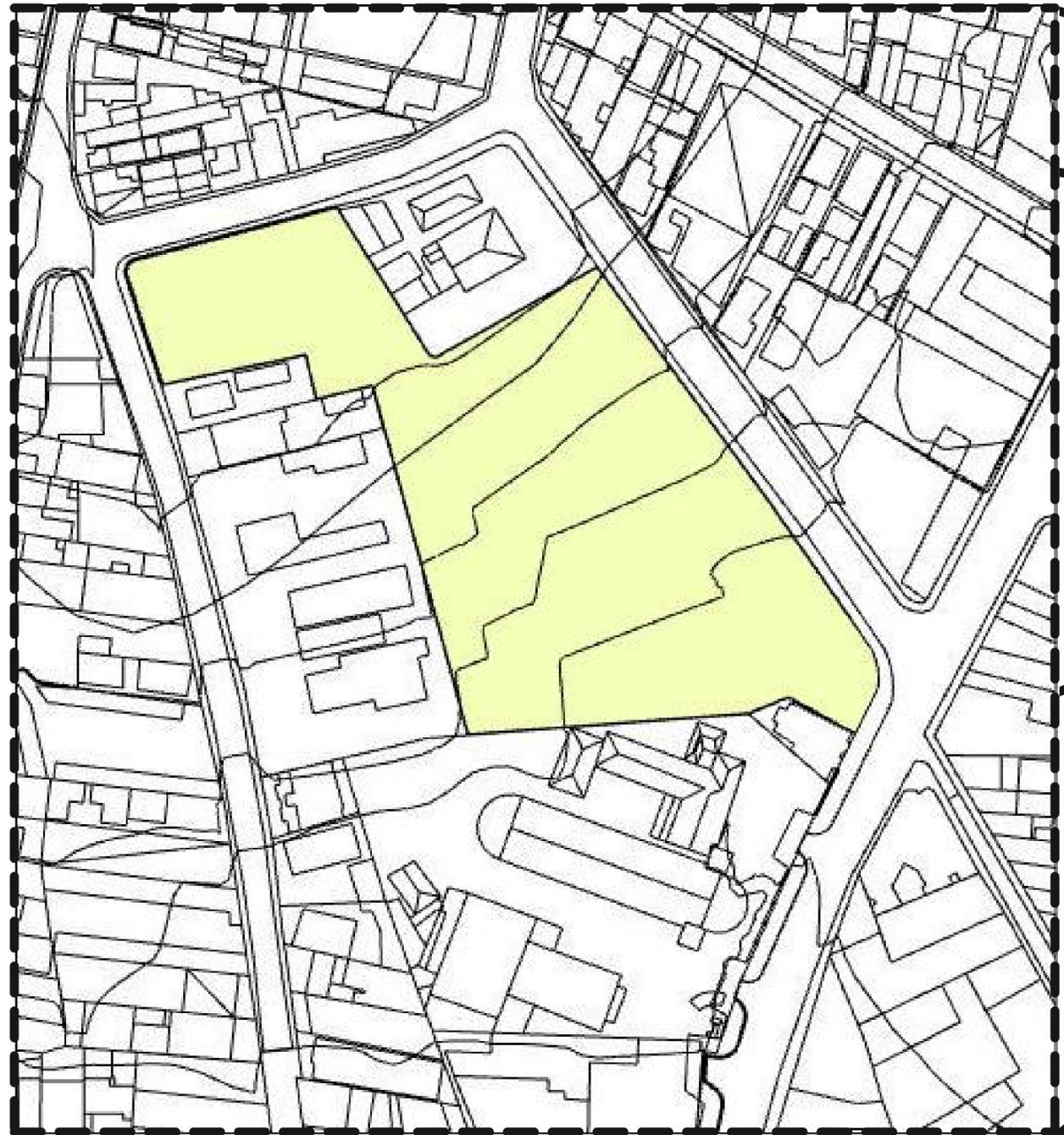
10. 15º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

O 15º Batalhão da Polícia Militar do Município de Duque de Caxias se situa na Rua Pedro Corrêa, no Centro de Caxias, fundado na antiga fábrica de vidro, em 26 de novembro de 1963, através dos artigos 15 e 16 da Lei de nº 5.266. Nesta época, o corpo policial foi intitulado como 6º Batalhão de Polícia Rural. O patrono Luiz Alves de Lima e Silva, o conhecido Duque de Caxias, foi homenageado pelo Batalhão, por meio da representação por uma segunda parte de quatro palas de vermelho (retirada do brasão da família do Duque de Caxias), uma vez que foi responsável por ampliar e modernizar as instalações deste.

A função do 15º Batalhão da Polícia Militar é priorizar as ações de polícia ostensiva e de manutenção de ordem pública distribuídos pelo Centro e seus Distritos, tais como Duque de Caxias, (1ª Companhia), Campos Elíseos (2ª Companhia), Santa Cruz da Serra (3ª Companhia) e Xerém (4ª Companhia). Além disso, o mesmo viabiliza o funcionamento do Projeto Servir com Proteção Social da Secretaria de Assistência Social de Duque de Caxias e do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD).



AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ANÁLISE



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras

10 0 10 20 30

Escala: 1 / 1.000

 Área do Terreno de Intervenção



0 100 200 300 400 500

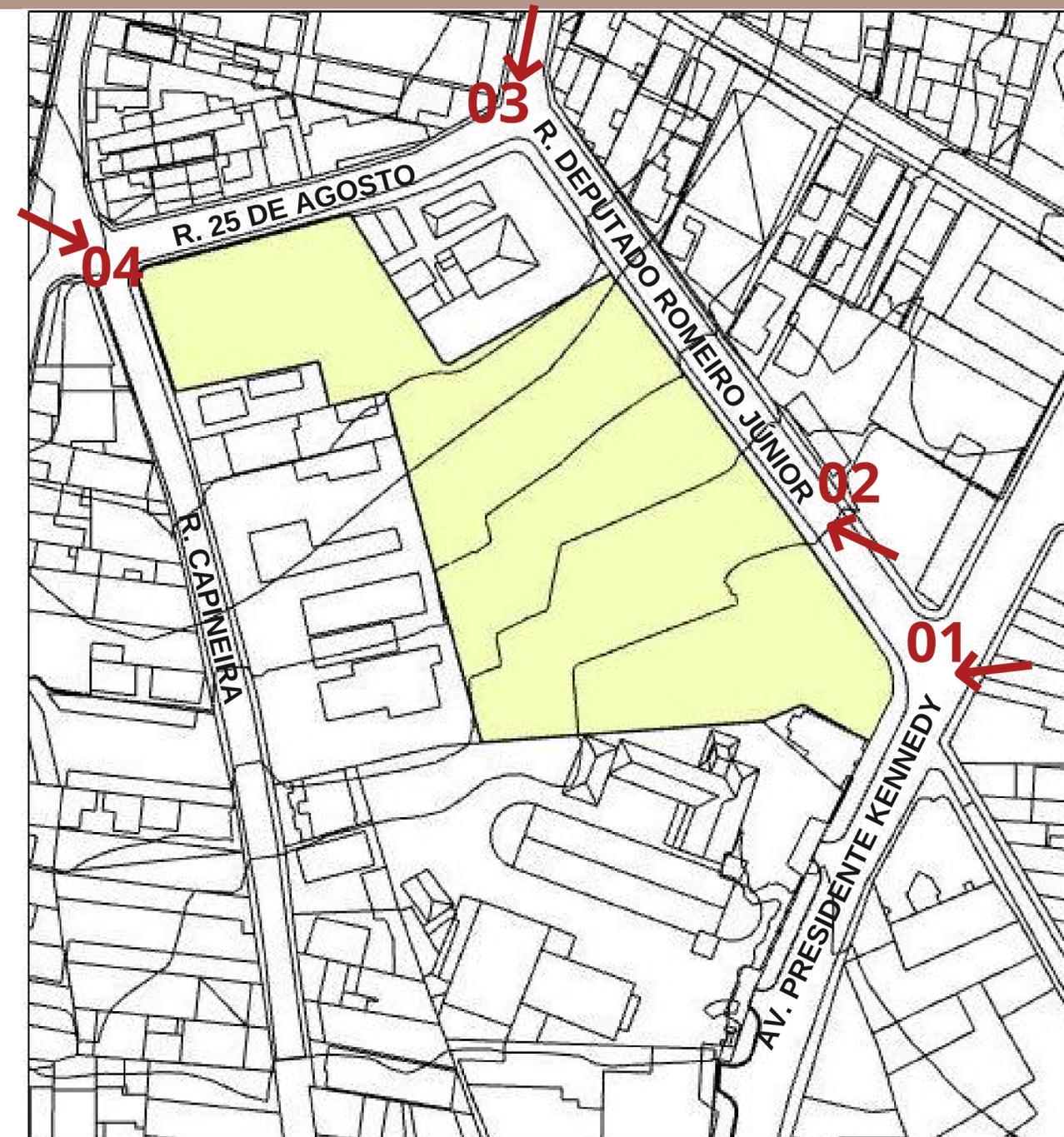
ESCALA 1/5.000

ÁREA DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO

Com relação ao estudo da área analítica e interventiva, nota-se que o seu entorno é composto pela Rua Deputado Romeiro Júnior, Rua 25 de Agosto, Rua Capineira (antiga Rua José de Alvarenga) e da Avenida Presidente Kennedy.

Sublinhe-se que, a Rua 25 de Agosto e a Avenida Presidente Kennedy foram identificadas como Vias Arteriais, uma vez que se observa um constante fluxo de veículos e pessoas. Por este motivo, a Praça do Pacificador e a Igreja Matriz de Santo Antônio são vistos como pontos de equipamentos notáveis na região, juntamente com o predomínio dos inúmeros aglomerados comerciais e educacionais, facilitando demasiados fluxos. A escolha das visadas possuem a finalidade de não somente testificar que o terreno de intervenção é envolto por muros, áreas comerciais e educacionais, mas também por Vias Locais (Fluxo Baixo), como é o caso da Rua Capineira e da Rua Deputado Romeiro Júnior.

Sob essa visão, o terreno de intervenção cederá lugar a um Parque Urbano que possibilitará que os usuários usufruam de áreas de lazer para as variadas faixas etárias, locais destinados à cultura e educação, em diálogo com os colégios e com o Centro de Cultura Oscar Niemeyer, assim como um projeto paisagístico com inúmeras espécies arbustivas que tragam à memória um recorte de parte da Floresta Amazônica. Outro intuito primordial é trazer conforto térmico para o Bairro, considerando que há uma enorme carência de árvores neste entorno urbano, afetando diretamente no aumento da temperatura local.



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras



Visada 01 - Fonte: Google Maps



Visada 02 - Fonte: Google Maps



Visada 03 - Fonte: Google Maps



Visada 04 - Fonte: Google Maps



VISADAS NO MAPA

ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30



LEGENDA



Visadas Principais



Área do Terreno de Intervenção

FIGURA E FUNDO

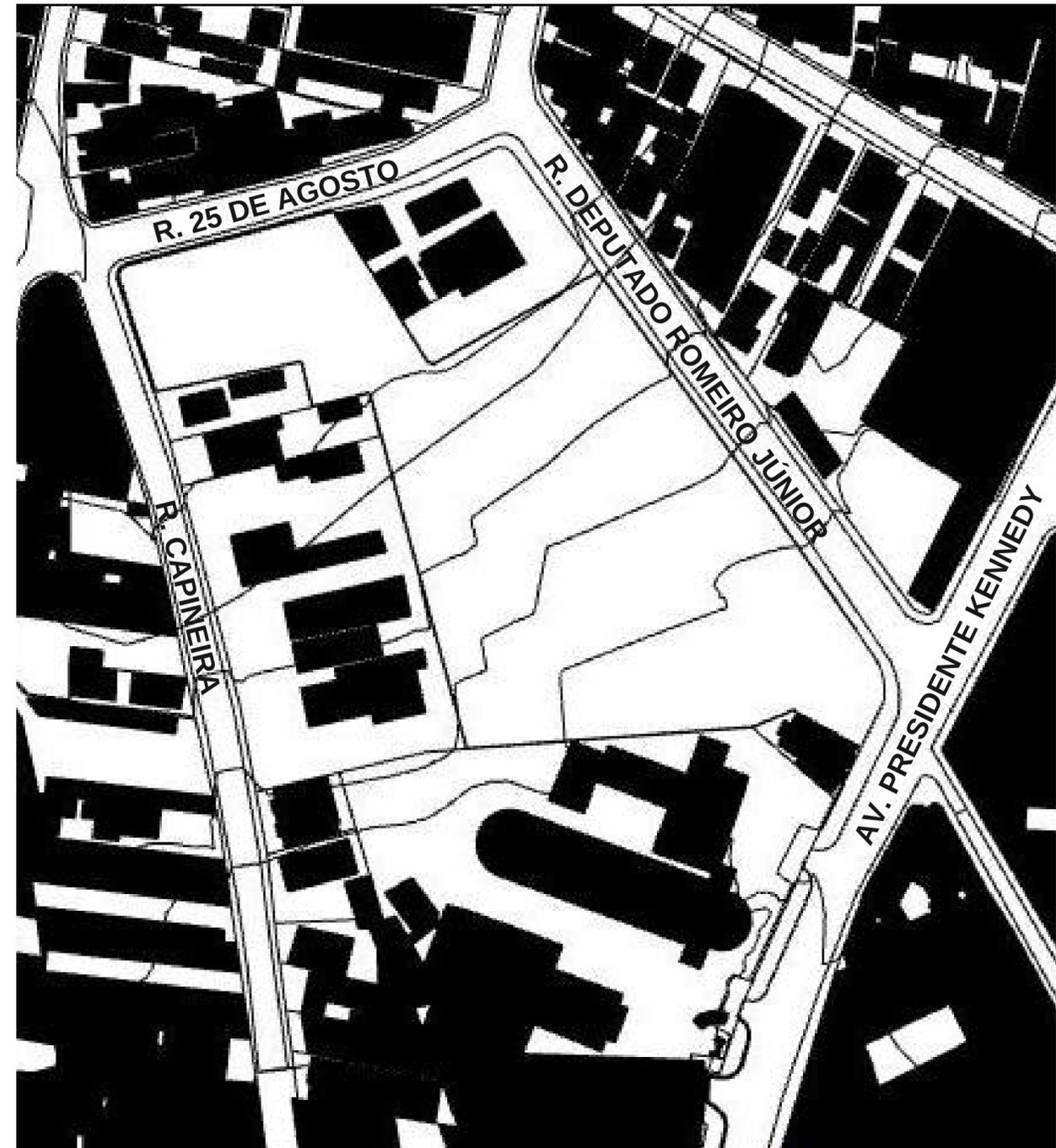
O mapa de figura e fundo decorre de uma técnica de diagnóstico de espaços cheios (área ocupada) e espaços vazios (área não ocupada). Com relação ao recorte proposto para privilegiar os estudos da área de intervenção, percebe-se que há um domínio um pouco mais acentuado de áreas não ocupadas do que de áreas ocupadas.

Com a construção do Parque Urbano, os usuários terão acesso a um local que proporcionará conforto ambiental ao bairro, trazendo a sensação de refúgio - levando em consideração o adensamento edílico no entorno -, por ser um espaço que o indivíduo entrará em contato com a natureza.

Esta análise se difere dos resultados obtidos no estudo da poligonal que abrange um recorte macro, já que nesta identifica-se a preponderância de espaços cheios em relação aos espaços de áreas livres e vias.

LEGENDA

-  Área Ocupada
-  Área Não Ocupada (Áreas Livres e Vias)



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras

GABARITO

A análise do gabarito do entorno reflete a predominância de edifícios com alturas acentuadas, uma vez que a topografia que transpassa este recorte possui valores consideráveis.

Com a finalidade de um estudo investigativo proveniente da elaboração de um Projeto Paisagístico para o Parque Urbano em Duque de Caxias, os valores topográficos adotados foram de 1 em 1 metro, sendo evidenciados na segunda etapa da presente pesquisa, tendo origem (no caso do terreno de intervenção) na curva de nível que perpassa uma parcela do edifício de pertencimento da Igreja Matriz de Santo Antônio.

Dessa forma, colabora para o encontro contínuo de edificações de uso residencial e, em alguns casos, de uso comercial e educacional de entre 5 e 20 metros de altura, relevando-se que, as edificações que se encontram acima de 15 metros de altura são de maioria comercial.

LEGENDA

-  Até 10 metros de altura
-  De 15 à 20 metros de altura
-  Acima de 20 metros de altura



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras



USO DO SOLO

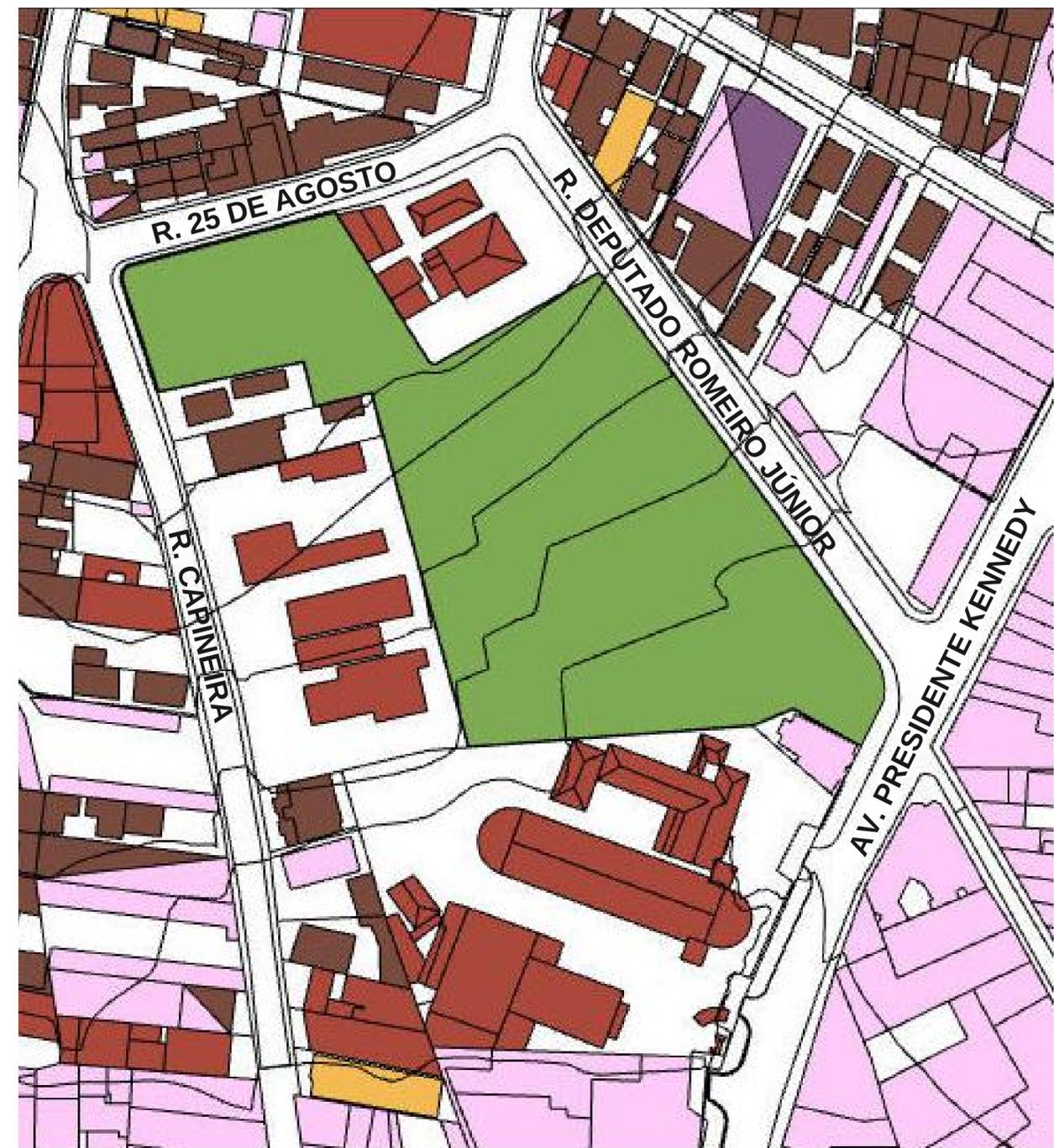
Em suma, nota-se que o recorte do entorno imediato do terreno em análise apresenta um grau de domínio significativo de áreas de equilíbrio residencial e comercial. Entretanto, destaca-se que, na Avenida Presidente Kennedy, as zonas comerciais contêm parcelas mais consideráveis de ocupação, tendo em vista o aglomerado fluxo de pessoas e veículos que, neste contorno, compõem um ponto de interesse econômico importante: o comércio.

Além disso, é necessário considerar que, as áreas institucionais ao redor do terreno (o qual cederá lugar ao Parque Urbano) se mostram envoltas por uma quantidade relevante de uso e apropriação do solo, fornecendo aos moradores locais a inserção de crianças e jovens nos níveis de Educação Básica Acadêmica.

Diante disso, ressaltar-se-á a importância do Parque para os mais variados fins que essa população necessitar. Viabilizará, também, o diálogo da área de intervenção com os comércios no entorno, já que o Parque Urbano se tornará um ponto de referência local, influenciando diretamente a economia da região.

LEGENDA

	Área Livre		Área Residencial
	Área sem uso		Área Institucional
	Área Comercial		Área Industrial



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras

1 **USO DO SOLO**
ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30

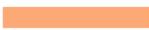
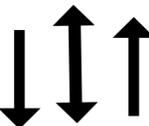
ACESSOS E ACESSIBILIDADE

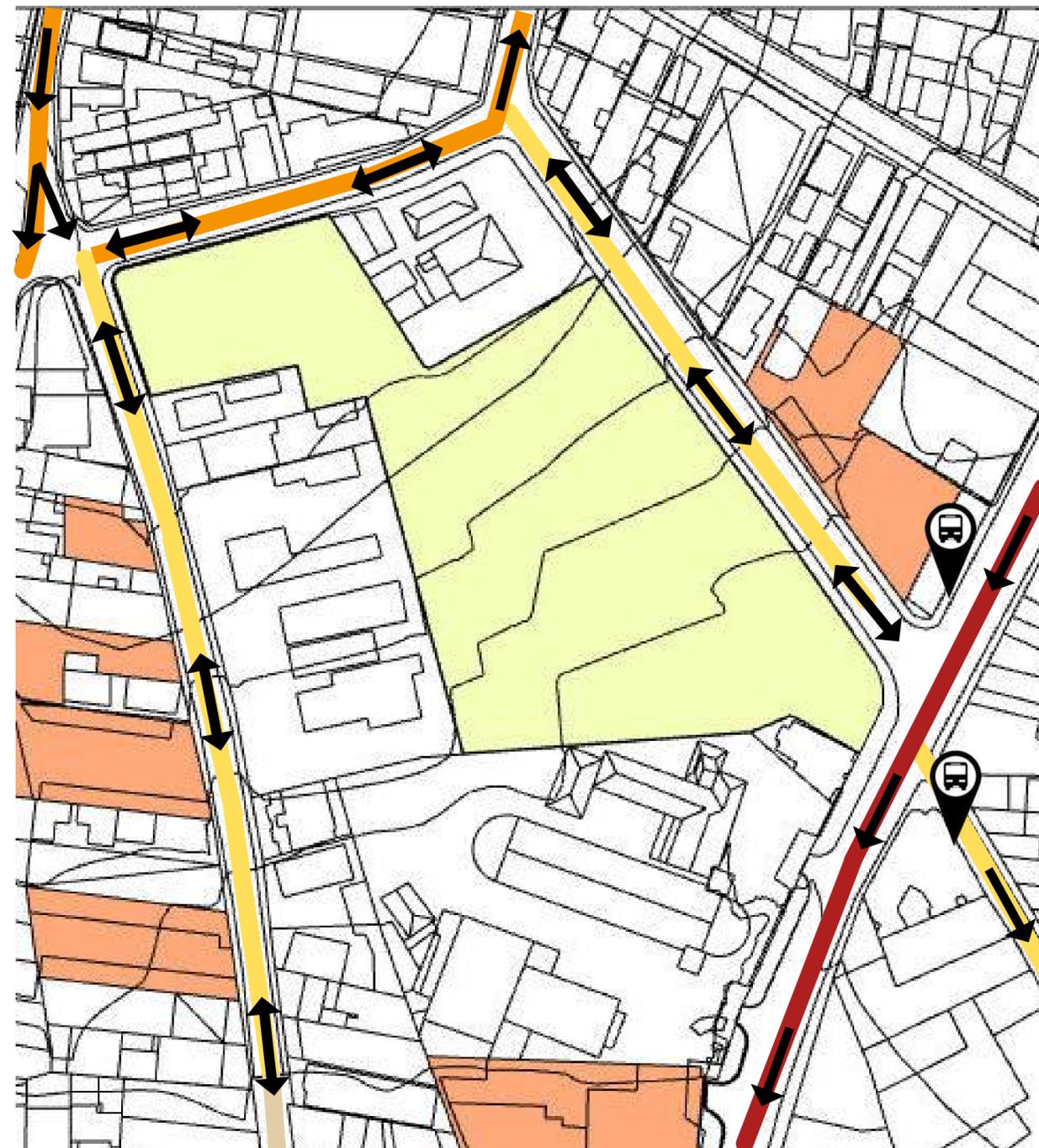
Ao traçar a diagnose dos estudos feitos pelo Google Earth e pelo Google Street View, nota-se um fluxo considerável de automóveis e pedestres entre a Rua Capineira, Rua 25 de Agosto, Rua Deputado Romeiro Júnior, Rua Nunes Alves e a Avenida Presidente Kennedy.

Salienta-se que, na Rua Capineira, há um fluxo constante de pedestres, que percorrem um calçadão repleto de comércios locais, em conjunto com as áreas institucionais e residenciais.

Sendo assim, é possível considerar que a inserção do Parque Urbano na região possibilitará o maior contato e usufruto de zonas ambientais, culturais, educacionais e de lazer, por todos esses indivíduos. Ainda referente à coleta do diagnóstico de estudo, observam-se lotes de estacionamentos, pontos de ônibus e a direção dos fluxos de veículos.

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  Estacionamentos (em lote - pagos)
-  Via Arterial (Fluxo Intenso)
-  Via Local (Fluxo Moderado)
-  Via Coletora (Fluxo Baixo)
-  Via de Pedestres (Calçadão)
-  Direção dos Fluxos de veículos
-  Ponto de Ônibus



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras

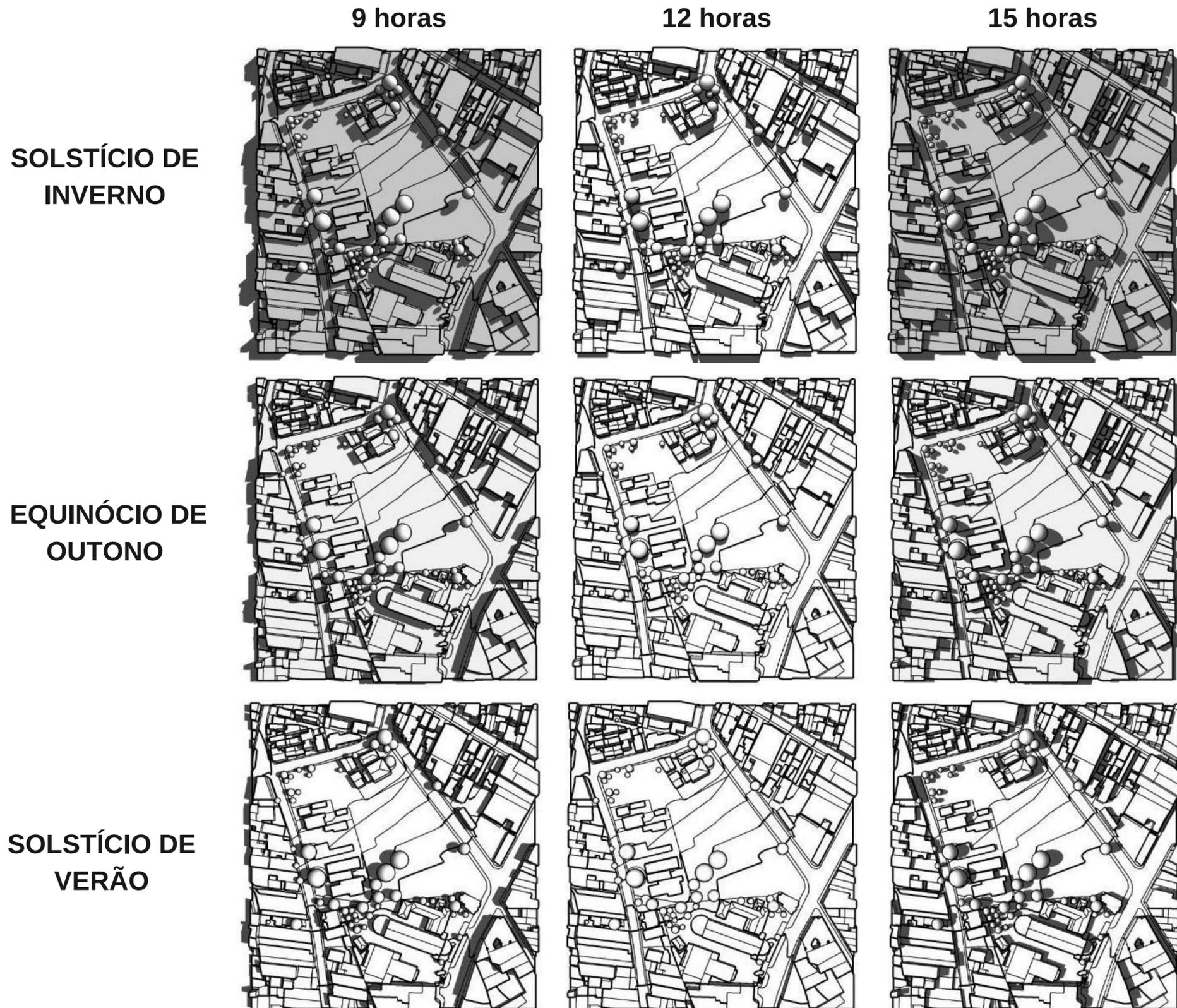
1

ACESSOS E ACESSIBILIDADE

ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30

ANÁLISE CLIMÁTICA: INSOLAÇÃO



Em relação ao aprofundamento da observação do comportamento climático da região, com foco na ótica pertinente à insolação, constata-se que o terreno de intervenção recebe uma exposição intensa de radiação solar nos três horários apresentados -mediante a maquete digital produzida no software Sketchup-, com poucas sombras durante todo o dia, resultando no aumento da temperatura, além da poluição térmica, luminosa, sonora, visual e do ar.

Para isso, a proposta de paisagismo terá como premissa acrescentar massas arbóreas, juntamente ao elemento água e outros elementos naturais, que formam um oásis em meio ao grande centro urbano e conduzirão o público a terem um maior envolvimento com a natureza. Este resultado possibilitará no conforto térmico da região, instigando a conscientização ambiental dos indivíduos.

ANÁLISE CLIMÁTICA: PREDOMINÂNCIA DE VENTOS

Com base no enfoque da Análise Climática dos Ventos da região estudada, adotaram-se dois parâmetros técnicos (Software SOL-AR e Recurso Windfinder, apontando para o Aeroporto Galeão - RJ) como meio de obtenção da comparação dos resultados.

O Software Analysis SOL-AR foi criado pelo Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (LabEEE), vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Construção do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem como propósito o fornecimento de cartas solares de latitudes especificadas e rosa dos ventos com o devido cálculo de ocorrência dos ventos e velocidade média para cada estação do ano, de acordo com oito orientações (N, NE, L, SE, S, SO, O, NO), de modo que também visa apresentar os dados longitudinais, latitudinais, de temperaturas e dos ventos em cidades 16 cidades (Belém, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Maceió, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Luis, São Paulo, Vitória). Adotando como parâmetro a cidade do Rio de Janeiro, os dados apontam para a rosa dos ventos da metrópole carioca, com o predomínio de ventos no sentido Sudeste (SE), Sul (S) e Leste (LE), seguindo os resultados das médias das estações do ano.

O uso do recurso Windfinder foi fundamental para a intensificação da análise, utilizando-se o Aeroporto do Galeão como referência, uma vez que este se localiza nas proximidades da área de estudo. Novamente, observa-se que as estatísticas mensais comprovam que há predominância dos ventos no sentido Sudeste (SE) e Leste-Sudeste (ESE), nos meses de Janeiro, Fevereiro e Junho.

Em suma, verificou-se que ambos os parâmetros ratificam os dados analíticos obtidos nos estudos.

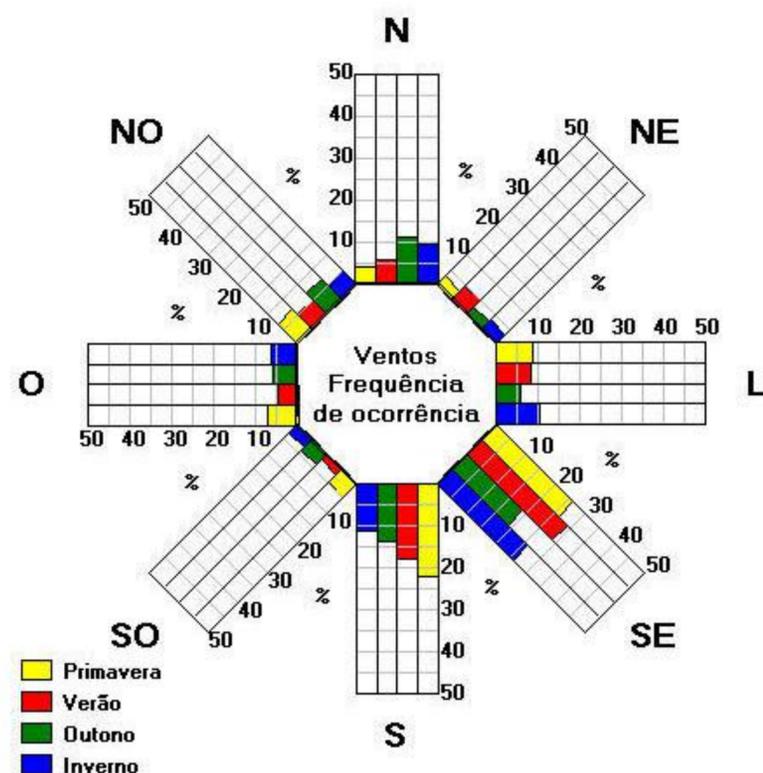


Imagem 1

Estatísticas anuais do tempo e vento para Galeão Aeropt./Ilha Governador



Estatísticas baseadas em observações feitas entre 10/2002 - 08/2021.

Estatísticas mensais da velocidade e direções do vento para Galeão Aeropt./Ilha Governador



Imagem 2 e 3

Fonte Imagem 1: Software Analysis SOL-AR.

Fonte Imagem 2 e 3: https://pt.windfinder.com/windstatistics/galeao_ilha_governador

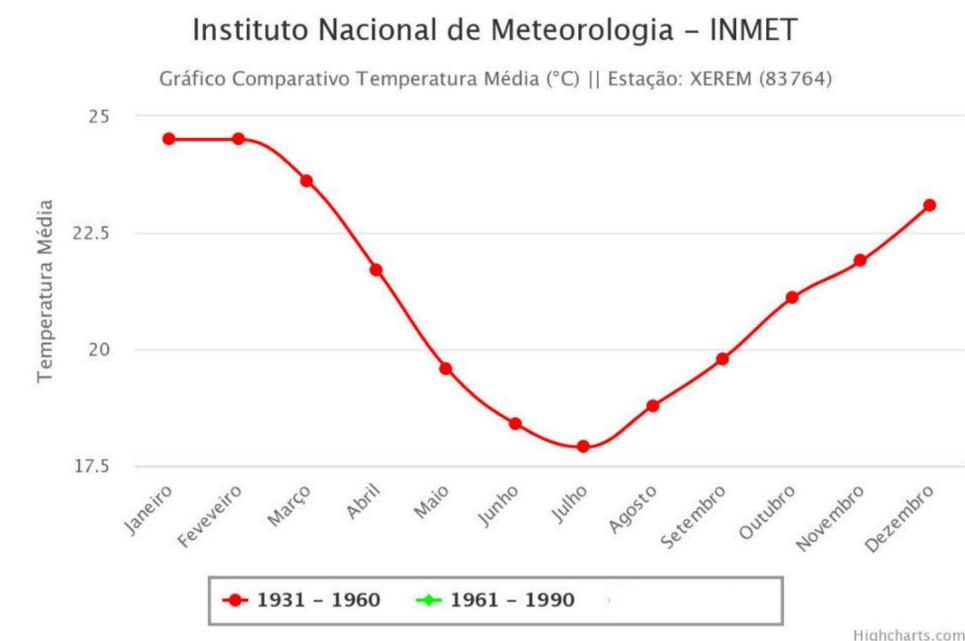
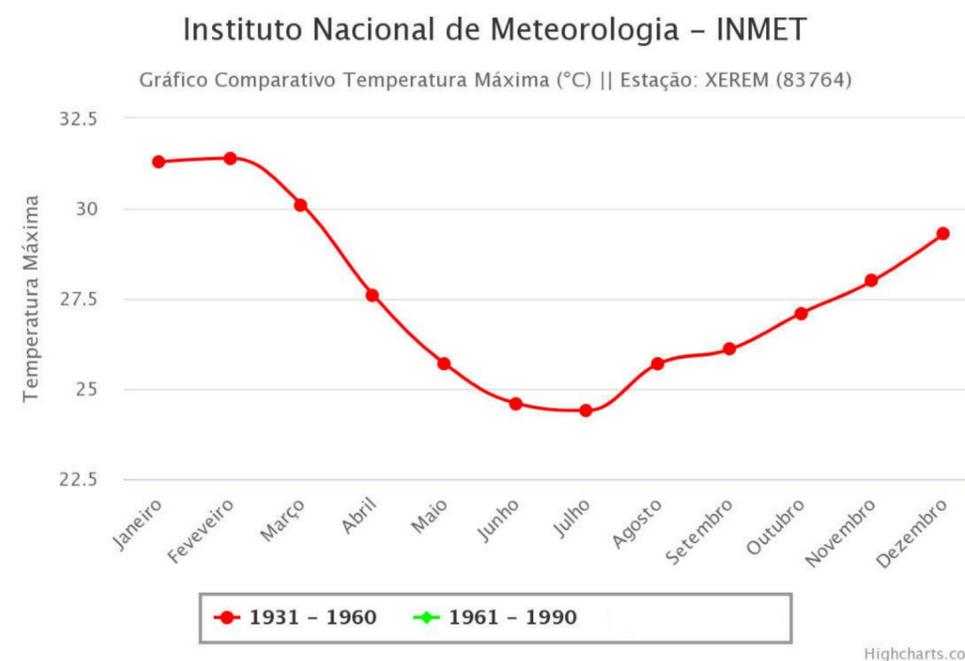
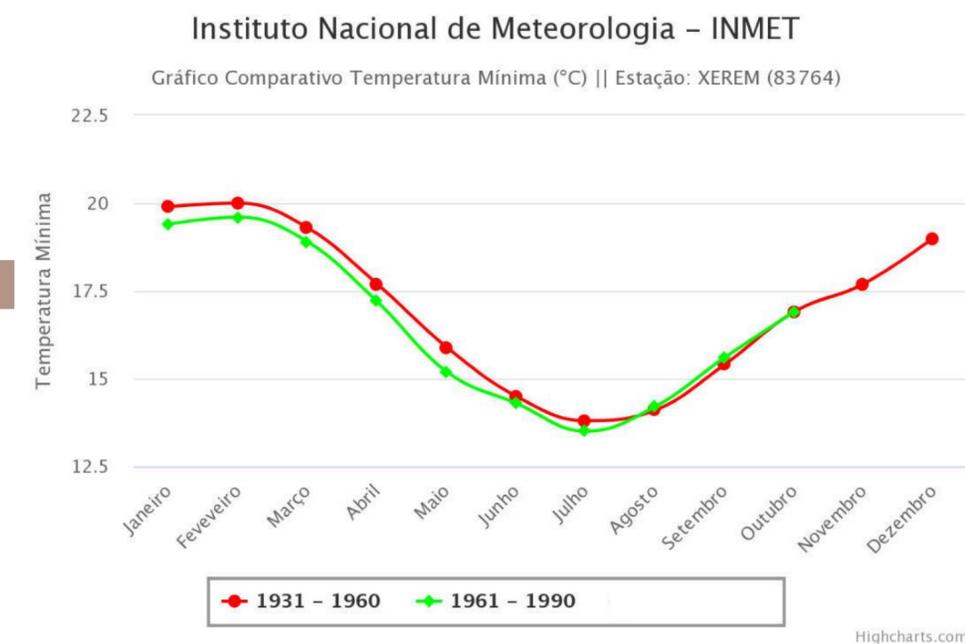
ANÁLISE CLIMÁTICA: TEMPERATURA

Com o suporte dos diagramas produzidos pelo INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), a análise climática, com ênfase no registro da temperatura local, perpassou pela comparação das temperaturas máximas, médias e mínimas registradas na estação de Xerém (83764), do ano de 1931 até 1990. Apesar no descompasso de tempo da construção destes, se observa a predominância do aumento de temperatura nos meses de Agosto à Dezembro, bem como temperaturas mais elevadas nos meses compreendidos entre Janeiro e Março. Faz-se importante acentuar que em nenhum diagrama apresenta mudanças relativas aos anos de 1981 - 2010.

No diagrama que se refere às temperaturas mínimas, se percebe que os meses de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março foram os meses em que registraram as temperaturas máximas nos anos de 1931 - 1960, resultando, em ordem, nas seguintes temperaturas: 29.3°, 31.3°, 31.4° e 30.1.

Com relação ao diagrama que condiz com as temperaturas médias, observa-se que os meses de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março continuam com as temperaturas mais acentuadas em relação aos demais meses dos anos 1931 - 1960, registrando, em ordem as seguintes temperaturas: 23.1°, 24.5°, 24.5° e 23.6°.

Por fim, no diagrama das temperaturas máximas, se percebe que a linha contínua vermelha apresenta, especialmente, as temperaturas mais baixas anuais, nos meses de Junho, Julho e Agosto, permanecendo a seguir, em ordem, as temperaturas: 14.5°, 13.8° e 14.1°, ao passo que a linha contínua verde representa, de igual modo, as temperaturas mais baixas anuais nos meses de Junho, Julho e Agosto, registrando as seguintes temperaturas, de acordo com a ordem: 14.3°, 13.5° e 14.2°.

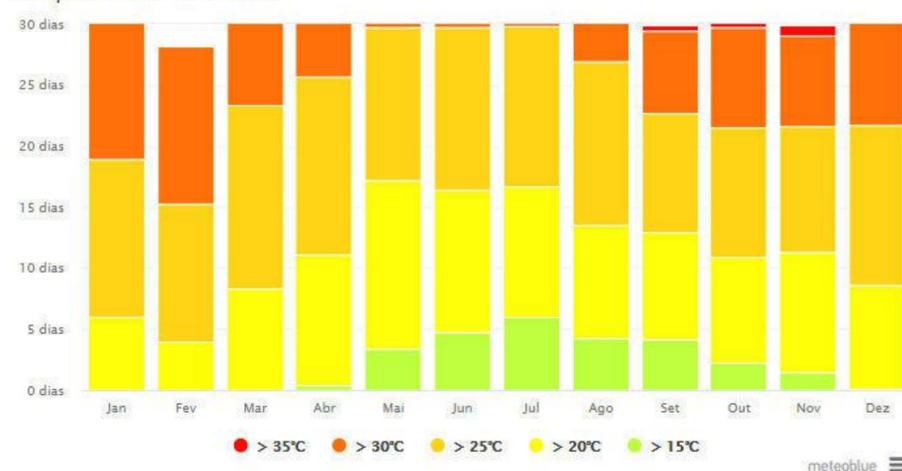


ANÁLISE CLIMÁTICA: TEMPERATURA

Com a finalidade de intensificar os dados concernentes à temperatura do município brasileiro de Duque de Caxias, recorreu-se ao uso dos diagramas climáticos do recurso Meteoblue, uma vez que este é baseado em simulações mais recentes, em relação aos dados coletados nos diagramas fornecidos pelo INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). Tal fato possibilita que o recurso gere simulações, de 30 anos, de modelos climáticos em quaisquer lugares e horários do planeta Terra. Além destes possuírem uma resolução espacial em torno de 30 quilômetros, podem não ser capazes de reproduzir todos os efeitos climáticos (trovoadas, ventos locais ou tornados), assim como diferenças locais em áreas urbanas, montanhosas ou costeiras. Portanto, os diagramas comprovam o aumento concernente à predominância de dias secos e quentes, bem como de temperaturas máximas e mínimas médias. Se observa, ainda, a quantidade de dias de precipitação, os quais tendem a se intensificar, uma vez que, após o registro da elevação da temperatura, há presença de alagamentos, em alguns pontos da Baixada Fluminense, por meio das bruscas alterações climáticas.

Com o devido planejamento, o projeto paisagístico do Parque Urbano para a área em estudo, pretende amenizar os valores apresentados nos gráficos, ao implementar áreas que gerem conforto térmico ao centro urbano do Município Caxiense.

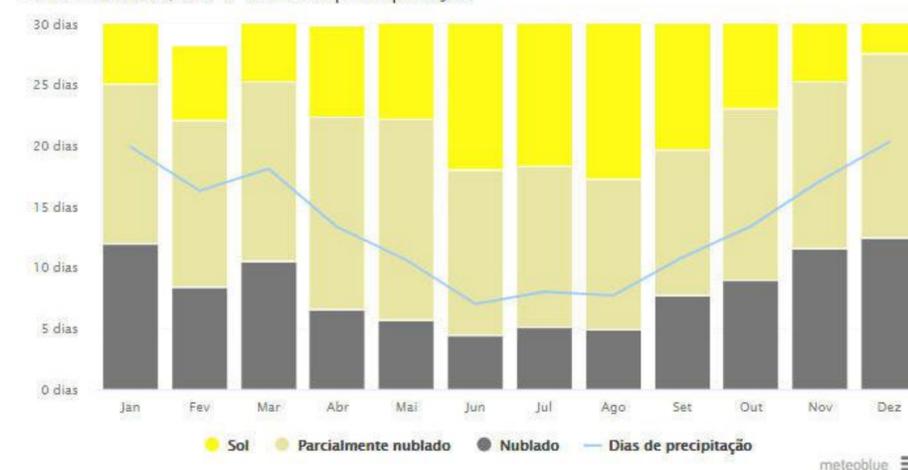
Temperaturas máximas



Temperaturas e precipitações médias



Céu nublado, sol e dias de precipitação



ARBORIZAÇÃO

No tangenciar da contextualização da coleta de análises e estudos por meio do Google Earth, Google Maps e Google Street View, não foi possível identificar as tipologias das espécies oriundas desta área, em virtude de se tratar de um levantamento projetual de formato remoto. Sendo assim, os aparatos tecnológicos não permitiram a visualização dentro das áreas privadas, o que somente propiciou a quantificação da arborização em vista aérea.

Ressalta-se que, no entorno, existe uma carência quanto ao número encontrado de massa arbórea, resultando em um desequilíbrio térmico na região.

Assim sendo, o projeto do parque urbano oferecerá o aumento da biodiversidade e, conseqüentemente, propiciará o conforto ambiental.

LEGENDA



Área de Intervenção



Massa Arbórea Existente (Não identificada)



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras

1

ARBORIZAÇÃO

ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30

EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS

A pesquisa relativa ao estudo dos equipamentos notáveis da região em que será implementada o Projeto do Parque Urbano para o Município de Duque de Caxias, propiciou a identificação dos edifícios de cunho religioso, cultural, educacional e institucional. Constatou-se que a área necessita de espaços públicos de lazer e cultura, uma vez que os detectados (Firjan SESI, Teatro Municipal Leonel de Moura Brizola e Escola de Samba GRES Acadêmicos do Grande Rio) são, em grande maioria, de natureza privada.

Sendo assim, o Parque Urbano proporcionará espaços culturais, educacionais e de lazer que visam o acesso livre, em especial, dos jovens e crianças, culminando no fator integração, interação, ludicidade, biofilia, dentre inúmeros outros.

LEGENDA



Instituições Educacionais Diversas



Creche-Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto



Igreja Matriz de Santo Antônio (Catedral de Santo Antônio)



Instituições Públicas Diversas



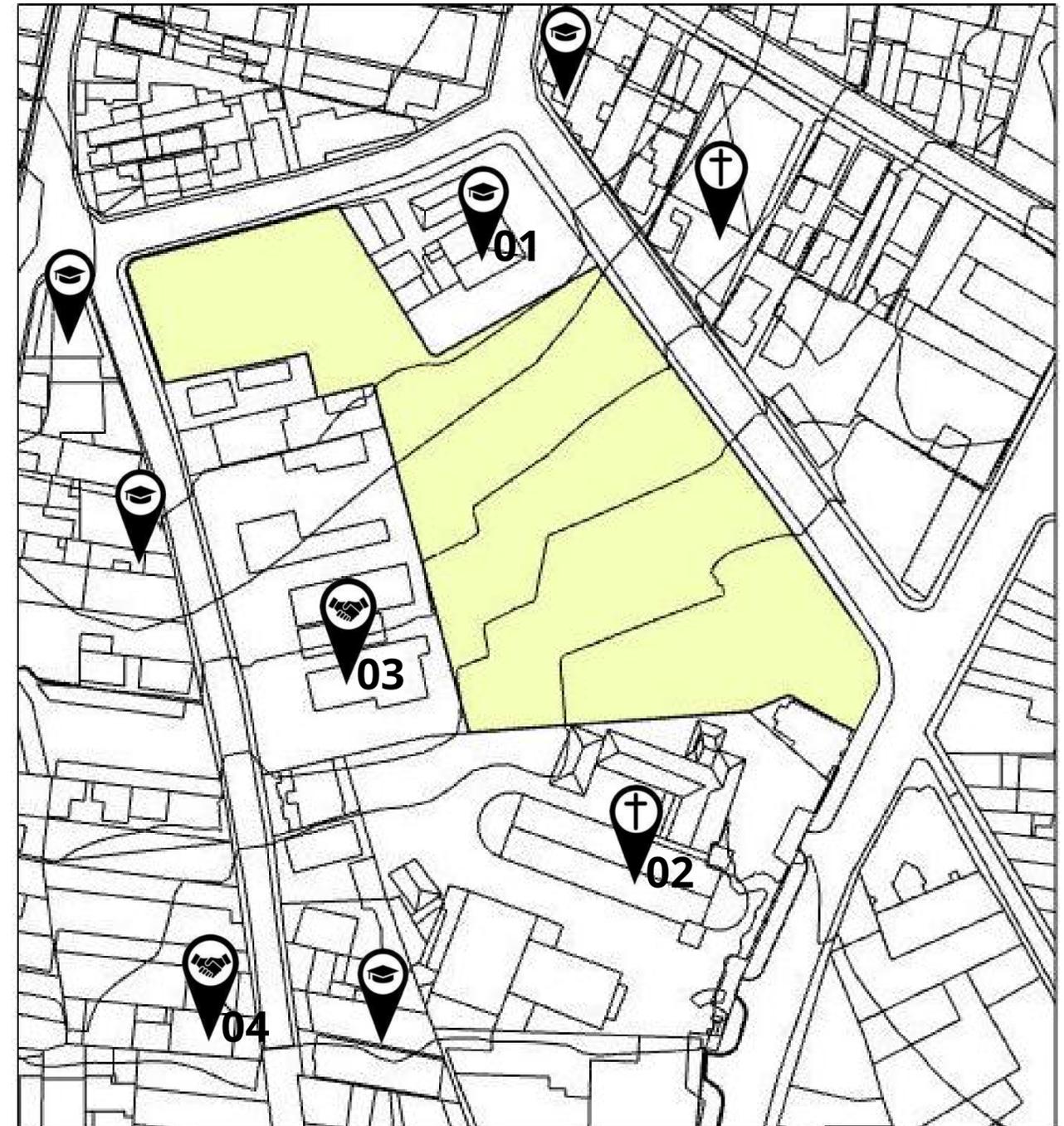
IPDMC - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias



SINDIPETRO - Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



Área do Terreno de Intervenção



VISADAS NO MAPA

ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30



EDIFICAÇÕES NOTÁVEIS



01



02



03



04

Fonte das Imagens 01-04: Google Maps

LEGENDA



Instituições Educacionais Diversas



Creche e Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto



Igreja Matriz de Santo Antônio (Catedral de Santo Antônio)



Instituições Públicas Diversas



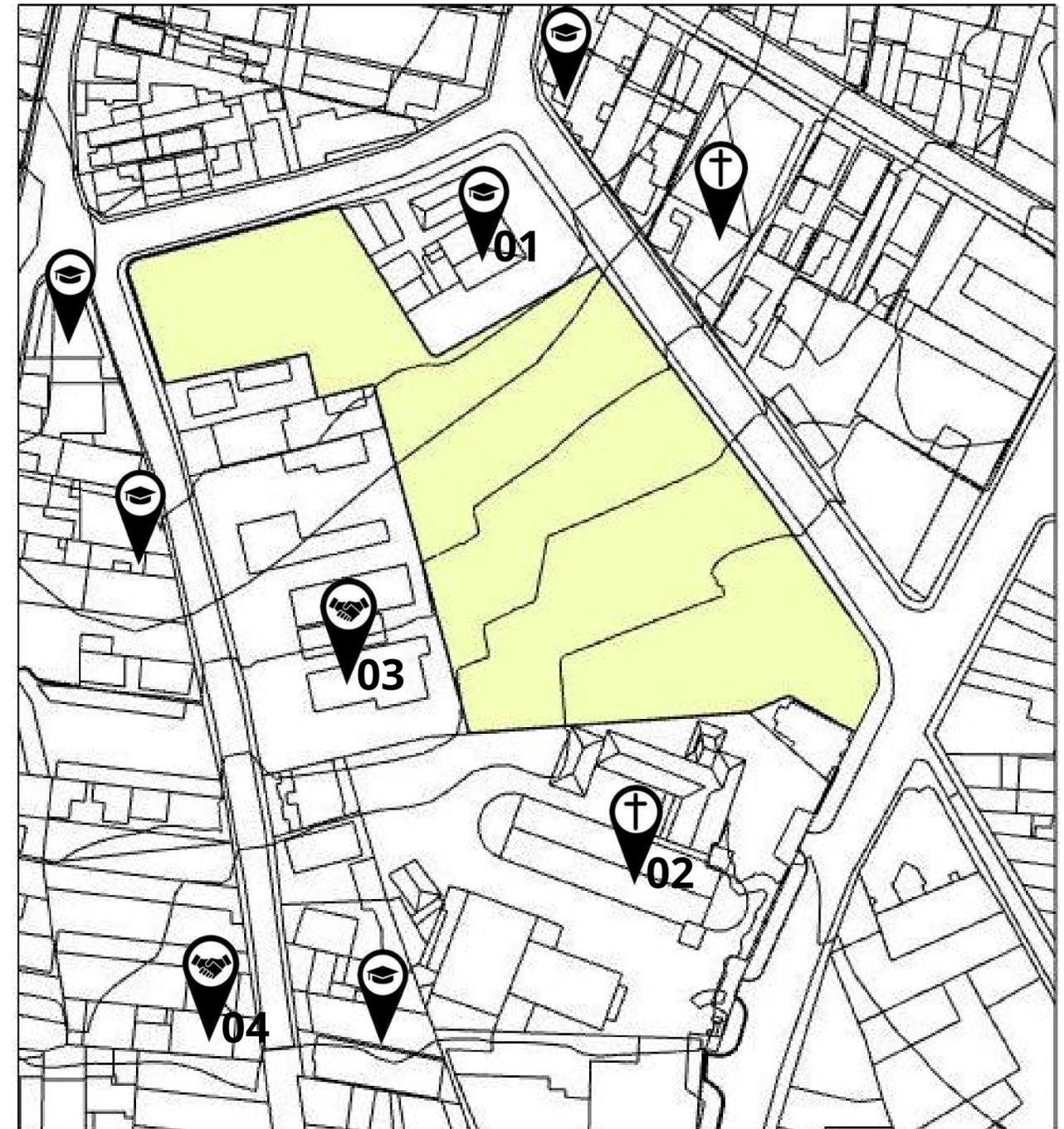
IPDMC - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Duque de Caxias



SINDIPETRO - Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



Área do Terreno de Intervenção



VISADAS NO MAPA

ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30



COLETA DE OPINIÕES DOS USUÁRIOS

Carlos Alberto
6 comentários
★★★★★ uma semana atrás **NOVA**
ótimo comércio muito bom atendimento preços na média
Gostei

Patricia Godinho
39 comentários
★★★★★ um mês atrás
Continua deslumbrante, qdo estamos lá dentro, nem percebemos q a Catedral se localiza no centro, com toda a barulheira lá fora
Gostei

Vargas de Castro Marinho
Local Guide - 60 comentários - 1 foto
★★★★★ um mês atrás
Fechado por causa da pandemia. Atualmente é usado para ponto de vacinação contra covid. Antes desta atual situação, oferecia belos espetáculos, dentre os quais músicas, teatrais dentre outros.
Gostei

Luis Alves
Local Guide - 55 comentários - 1 foto
★★★★★ um mês atrás
A estrutura do teatro é boa! Mas, com uma boa manutenção iria ficar muito melhor. O lado ruim são os moradores de rua que ficam no lado de fora do teatro, isso acaba assustando muitas pessoas. Bem que a prefeitura poderia fazer um trabalho mais eficiente e aumentar as vagas nos abrigos públicos, oferecendo cursos entre outras coisas boas para os moradores de rua.
Gostei

Everton Ruusty
Local Guide - 48 comentários - 2 fotos
★★★★★ 2 meses atrás
Pena que com a pandemia está parado. A prefeitura deveria investir em cultura pra tirar os jovens do mundo do crime e dar oportunidade de profissão
Gostei

Weronica Moreira
Local Guide - 121 comentários - 477 fotos
★★★★★ 2 meses atrás
Tem boas lojas, mas também tem muita aglomeração. Nesse período, em que estamos passando, é complicado!
Gostei

TITã Gamer
Local Guide - 16 comentários - 9 fotos
★★★★★ 4 meses atrás
A melhor comida caseira de Caxias com o melhor do selfie service da baixada, comida extraordinária, tempero marcante que deixa gostinho de quero mais mesmo estando de barriga cheia 😊
Gostei

Diogo Drumond
Local Guide - 204 comentários - 895 fotos
★★★★★ 6 meses atrás
Estacionamento coberto e mais seguro em relação a outros. Bem próximo de todo o comércio local

3

Rodrigo Nascimento
12 comentários - 5 fotos
★★★★★ 8 meses atrás
Catedral linda, bem cuidada e limpa.

2

Marcelo Valentim
Local Guide - 25 comentários - 24 fotos
★★★★★ 2 anos atrás
Templo bellissimo! Enriquece a cidade de Duque de Caxias!

Gostei

Com o suporte da Plataforma Google foi possível fazer o levantamento dos comentários mais relevantes acerca dos equipamentos urbanos que compõem o entorno do terreno de intervenção, tendo em vista que se faz indispensável a opinião dos usuários para a devida identificação das prioridades locais.

Percebe-se, da pesquisa, que há um apego pela Catedral de Santo Antônio, uma vez que esta se transforma em um ponto de referência e representatividade para os Caxienses. Além disso, os comentários aproximam olhares para a busca por maior segurança, eventos educativos e culturais gratuitos, assim como áreas que amenizem os efeitos da poluição do ar, visual e, sobretudo, sonora.

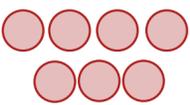
Uma vez compreendida as necessidades do todo, o prisma de análise do Projeto Paisagístico do Parque Urbano priorizará áreas que também integrem os indivíduos, através de um programa de necessidades que possibilitará a imersão da população no contato com a arte, a cultura, o lazer, a educação e a natureza, proporcionando, assim, uma fuga do caos urbano.

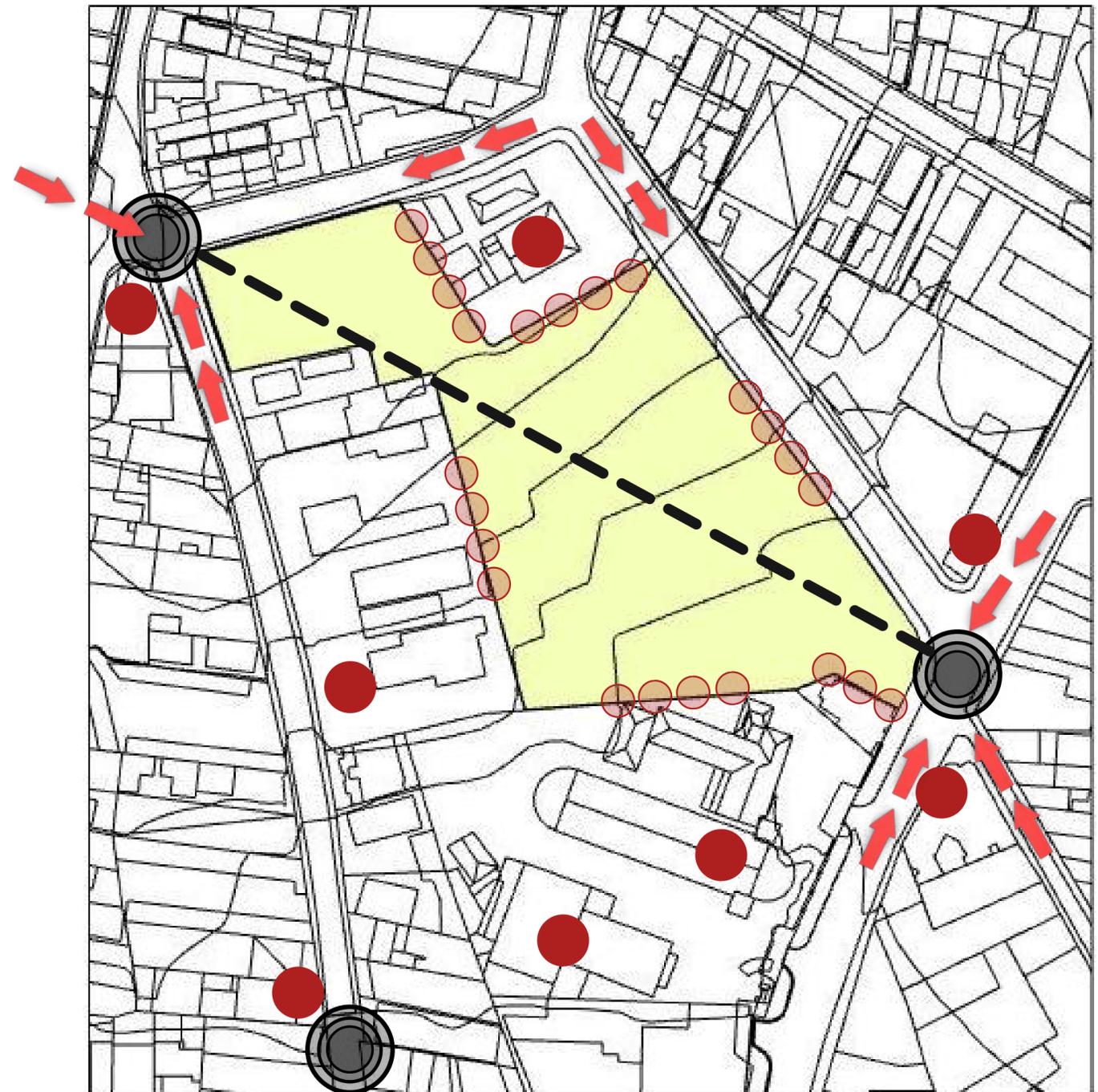
PONTOS GERADORES DE ATIVIDADES

Em primeira análise, a pontuação dos marcos referenciais e do traçado da linha principal, a qual se conecta aos dois entroncamentos, fornecem a ampliação do campo de visão acerca da elaboração da setorização e dos fluxos que serão provenientes no Parque Urbano (área de intervenção), visto que se entende a necessidade de espaços que não somente permitam com que os indivíduos tenham pontos de atratividade e, sobretudo, um contato mais íntimo com a natureza, mas também ao avaliar a potência econômica, cultural e social que este trará ao entorno.

Seguindo este raciocínio, a segunda análise se relaciona com a evidenciação dos panoramas, assim como das barreiras visuais, ao passo que estes proporcionam desde a identificação de visadas primordiais, levando em conta a circulação de veículos e pedestres, até a idealização de possibilidades de manejo visual para que o Parque Urbano ocupe uma posição de destaque biofílico no bairro.

LEGENDA

-  Área de Intervenção
-  Linha de força ou Eixo Principal
-  Panoramas
-  Barreiras Visuais
-  Entroncamentos
-  Marcos Referenciais



Fonte Mapa: Produzido pelas Autoras

1

PONTOS GERADORES DE ATIVIDADES

ESCALA 1/1000

10 0 10 20 30

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Lembramos que, ao projetar o Teatro de Duque de Caxias, Niemeyer expôs sobre a importância do acolhimento, com suas portas nas paredes de fundo do palco, que se abrem para o exterior, abraçando seu público. E, exatamente assim, conseguimos interpretar a cidade de Duque de Caxias.

Desde seu percurso histórico até o seu atual desenvolvimento, nota-se, por meio da presente pesquisa, que permaneceu o ideal de cidade industrial nas muitas intervenções urbanísticas ocorridas na região. No entanto, ela se manteve acolhedora, por ser porta de entrada e saída para os mais variados fins dos muitos séculos em que, por ela, seu público passou e passa, destacando-se, como vimos, na fabricação, na venda e no transporte de mercadorias.

Percebemos, todavia, que a própria cidade, por conta da grande diversidade de equipamentos urbanos e de seu crescimento desordenado, viu desaparecer sua vegetação e hidrografia, questões se fazem notórias na análise do local, visto que afastam a população do contato com a natureza.

Outro ponto a ser abordado é sobre o forte e constante fluxo de pedestres e veículos na região, por conta da grande quantidade de comércios imperando no entorno da quadra, objeto do presente estudo, e, também, do tráfego por toda a cidade.

Por isso, na mesma medida das demandas da cidade, buscamos a revitalização da área em questão, propondo a criação do Parque Urbano de Duque de Caxias, na forma apresentada no presente estudo, visando priorizar a qualidade de vida da população Caxiense, visto que, no decorrer da pesquisa, notamos a necessidade da construção de um espaço em que a natureza e o homem se acolham.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO, 1984. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=443815&view=detalhes>>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- CENTRO CULTURAL DE DUQUE DE CAXIAS. Fundação Oscar Niemeyer. Disponível em: <<http://www.niemeyer.org.br/obra/pro526>>. Acesso em: 10 ago. 2021.
- CÂMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS. Informativos sobre Duque de Caxias, 2013. Disponível em: https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1155. Acesso em 15 ago. 2021.
- DUQUE DE CAXIAS. Prefeitura Municipal de Duque de Caxias. Disponível em: <https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1155>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- REFINARIA DE DUQUE DE CAXIAS. Acervo Iconográfico. Memória da Eletricidade. Disponível em: <<https://www.memoriadaeletricidade.com.br/acervo/51045/if0079-09-vista-geral>>. Acesso em: 16, ago. 2021.
- HISTÓRIA DE DUQUE DE CAXIAS, 2021. Disponíveis em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/duque-de-caxias/historico>>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- Teatro Municipal Raul Cortez e biblioteca Pública Municipal Leonel de Moura Brizola (Centro Cultural Oscar Niemeyer), 2015 [Acervo Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana], apud. Portal Vitruvius. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.205/6587>>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- RESUMO DA BIOGRAFIA DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: https://www.ebiografia.com/duque_caxias/. Acesso em: 20 ago. 2021.
- Câmara Municipal de Duque de Caxias. Disponível em: https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1452. Acesso em: 20, ago. 2021.
- Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/@-22.7920443,-43.3099699,3a,75y,304.34h,95.63t/data=!3m6!1e1!3m4!1sKYfZ35Ra1adq2CAAWHlFpQ!2e0!7i16384!8i8192?hl=pt-BR>>. Acesso em: 21 ago, 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CIDADES E ESTADOS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/duque-de-caxias.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- RESUMO DA BIOGRAFIA DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: https://www.ebiografia.com/duque_caxias/. Acesso em: 20 ago. 2021.
- DUQUE DE CAXIAS - RJ. Disponível em: http://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_para_fins_de_levantamentos_estatisticos/censo_demografico_2010/mapas_municipais_estatisticos/rj/duque_de_caxias_v2.pdf. Acesso em: 23 ago. 2021.
- Disponível em: <http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Produ%C3%A7%C3%B5es%20SME/Atlas/atlas.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- MAPA DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/mapa-duque-de-caxias.html>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: <http://www.inepac.rj.gov.br/application/assets/img/site/DuquedeCaxias.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2021.
- ESCOLA Dr. Álvaro Alberto. Disponível em: <https://centrodememoriadaeducacao.com/pesquisas/historia-das-instituicoes-educativas/escola-dr-alvaro-alberto/>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- DUQUE de Caxias comemora Centenário da Creche e Escola Municipal Dr. Álvaro Alberto. Disponível em: <https://baixadafacil.com.br/municipios/duque-de-caxias-comemora-centenario-da-creche-e-escola-municipal-dr-alvaro-alberto-6050.html>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- RESUMO DA HISTÓRIA DA CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: <http://www.patriativrecaxias.no.comunidades.net/resumo-da-historia-da-cidade-de-duque-de-caxias>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- BRAZ, Antônio Augusto; ALMEIDA, Tânia Amaro. De Meriti a Duque de Caxias: Encontro com a História da Cidade. Duque de Caxias (RJ), APPH-Clio, 2010. p. 54.
- SINDIPETRO CAXIAS - NOSSA HISTÓRIA. Disponível em: <https://sindipetrocaxias.org.br/nossa-historia/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLIMA DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: https://www.meteoblue.com/pt/tempo/historyclimate/climatemodelled/duque-de-caxias_brasil_3464374. Acesso em: 23 ago. 2021.
- GRÁFICOS CLIMATOLÓGICOS. Disponível em: <https://clima.inmet.gov.br/GraficosClimatologicos/DF/83377>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- HISTÓRIA DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO. Disponível em: <https://santoantoniocaxias.webnode.com.br/sobre-nos/>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- ACADÊMICOS DO GRANDE RIO. Disponível em: https://www.wikirio.com.br/Acad%C3%AAmicos_do_Grande_Rio. Acesso em: 23 ago. 2021.
- OBRA - CENTRO CULTURAL DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: <http://www.niemeyer.org.br/obra/pro526>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- CENTRO CULTURAL OSCAR NIEMEYER. Disponível em: <http://www.riofilmcommission.com/tour/centro-cultural-oscar-niemeyer/>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- O Teatro Popular Oscar Niemeyer em Niterói e o Teatro Raul Cortez em Duque de Caxias. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.205/6587>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- CÂMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: <https://www.camaramunicipal.com.br/sobre/camara-municipal-de-duque-de-caxias-rj>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 24 de dezembro de 1996.
- DUQUE de Caxias. [S. l.], 23 out. 2021. Disponível em: https://www.cmdc.rj.gov.br/?page_id=1155. Acesso em: 23 ago. 2021.



eba ESCOLA DE
BELAS ARTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)
DEPARTAMENTO DE ARTES AMBIENTAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES (EBA)
CURSO DE PAISAGISMO

PARQUE MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

SEGUNDA ETAPA: PROJETO PAISAGÍSTICO

ORIENTANDA: THIFANI DE SOUZA PIMENTEL | DRE 118174806
ORIENTADORA: PROF. DR. VIRGÍNIA MARIA NOGUEIRA DE VASCONCELLOS



2. O PROJETO

Como objetivo principal da proposta para a elaboração do projeto do Parque Municipal de Duque de Caxias, buscamos oferecer qualidade de vida aos visitantes e moradores da região. Outros objetivos também são traçados, embora se apresentem como consequências desse trabalho que é capaz de transformar a realidade da população. Eles se estendem desde a prevalência de vegetação arbórea na área até o desenvolvimento econômico e cultural da Cidade.

Pensando, também, na disposição dos equipamentos e do percurso a ser feito pelos visitantes na praça, o projeto oportunizar a eles a experiência do contato com os "elementos condicionantes" da natureza, conforme Benedito Abbud (2006, p. 18).

Tais objetivos podem, inclusive, ser sintetizados no próprio Plano Diretor do Município de Duque de Caxias, o qual apresenta diretrizes que visam orientar e "promover a eficiência de ações de defesa, preservação, fiscalização, recuperação e controle do meio ambiente municipal (DUQUE DE CAXIAS, 2006).

Destaca-se no documento, entre as exigências do Órgão Legislativo do Município, o cuidado com as Zonas Especiais de Centros, englobados na tabela abaixo e transcrito em seguida:

ZONAS ESPECIAIS DE CENTROS		
ZEC Centros	Fortalecimento de novas centralidades urbanas. Revitalização das áreas centrais	<ul style="list-style-type: none">• Requalificação urbanística dos logradouros públicos e fachadas das construções;• Incentivo ao comércio varejista e serviços para população nas áreas de influência de cada ZEC;• Elaboração de projetos de reabilitação urbanística e arborização de logradouros públicos;• Priorizar as condições de mobilidade de pedestres.

Plano Diretor do Município de Duque de Caxias, 2006.

ZONAS ESPECIAIS DE CENTROS

ZEC

Centros

Fortalecimento de novas centralidades urbanas.

Revitalização das áreas centrais.

- *Requalificação urbana dos logradouros públicos e fachadas das construções;*
- *Incentivo ao comércio varejista e serviços para população nas áreas de influência de cada ZEC;*
- *Elaboração de projetos de reabilitação urbanística e arborização de logradouros públicos;*
- *Priorizar as condições de mobilidade de pedestres.*

Ao mesmo tempo, considera-se o Artigo 180 da Constituição, o qual revela que cabe aos municípios e toda a União, aos Estados e ao Distrito Federal promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico. Sendo assim, a construção do projeto do Parque consegue atender às demandas exigidas para que a qualidade de vida da população seja alcançada, uma vez que, embora tenha custos para a sua execução, oportunizará à Cidade um ganho em termos de lazer, economia e cultura de níveis pessoal e interpessoal, garantindo o seu pleno desenvolvimento.

Parque Nacional da Serra dos Órgãos

SEDE TERESÓPOLIS | RJ

Endereço

Av. Rotariana, s/n - BR 116 Rio-Bahia, na altura do km 89,5 à cidade - CEP: 25.960-602

Data de sua criação

30 de novembro de 1939

Autores dos bosques Santa Helena e da Colina, que contornam o parque de Teresópolis

Ângelo Murgel (arquiteto e paisagista)

Extensão do Parque de Teresópolis junto às cidade de Petrópolis, Magé e Guapimirim

20.024 hectares

Extensão da área de referência para o projeto

15.000m²

Programa

Educação ambiental
Preservação da fauna e da flora
Valorização de espécies nativas
Relação homem-natureza
Lazer

Elementos / Atrativos

Entrada
Administração
Centro de visitantes
Sala interativa para apresentação de filmes, etc
Cafeteria
Loja de lembranças
Sanitários
Piscina natural
Área de piquenique
Cachoeiras
Trilhas
Estacionamento
Abrigo
Área de camping

Criado no governo de Getúlio Vargas pelo Decreto-Lei nº 1822, de 30 de novembro de 1939, a fim de que fossem protegidas as paisagens e a biodiversidade dos municípios de Teresópolis, Petrópolis, Guapimirim e Magé, e, naturalmente, de todo o país, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos é uma referência, tendo em vista que, além de ser o terceiro parque mais antigo do Brasil, é a capital do montanhismo no país.



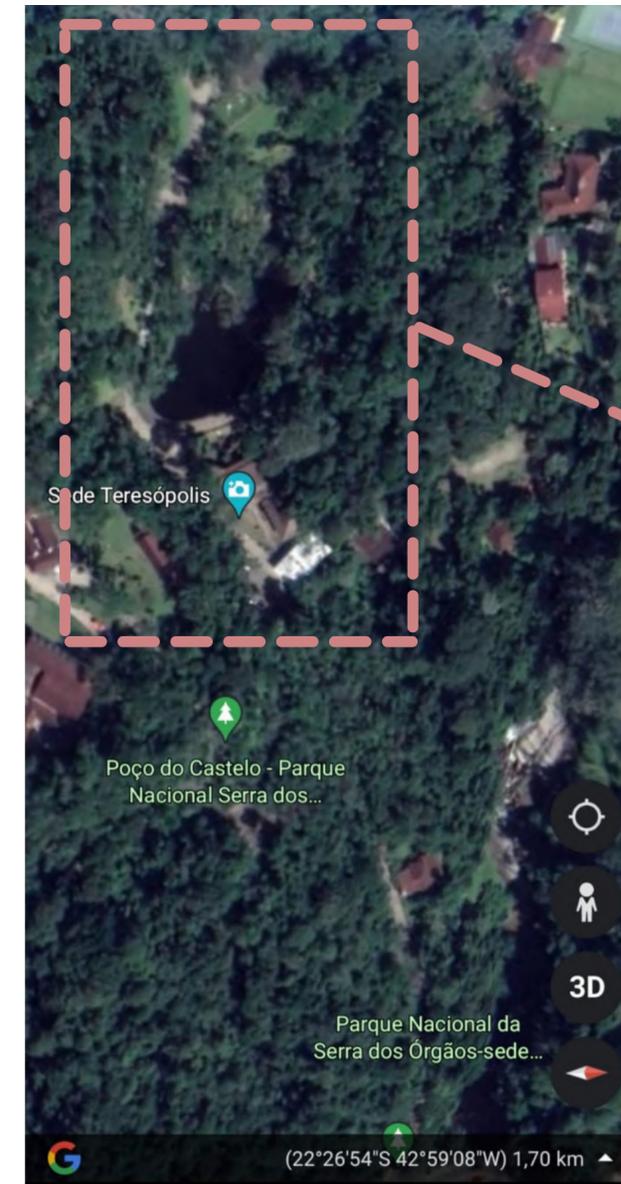
Silva Montium Serra dos Órgãos Declivia Ombubrans In Prov. Rio de Janeiro. Gravura de Phillip Von Martius, 1869.



Piscina natural do parque - Foto: ICMBio



Entrada e centro de visitantes do parque. Out. 2021. - Foto: Thifani Pimentel



Área delimitada a ser usada como referência para o projeto. Foto: Google Earth

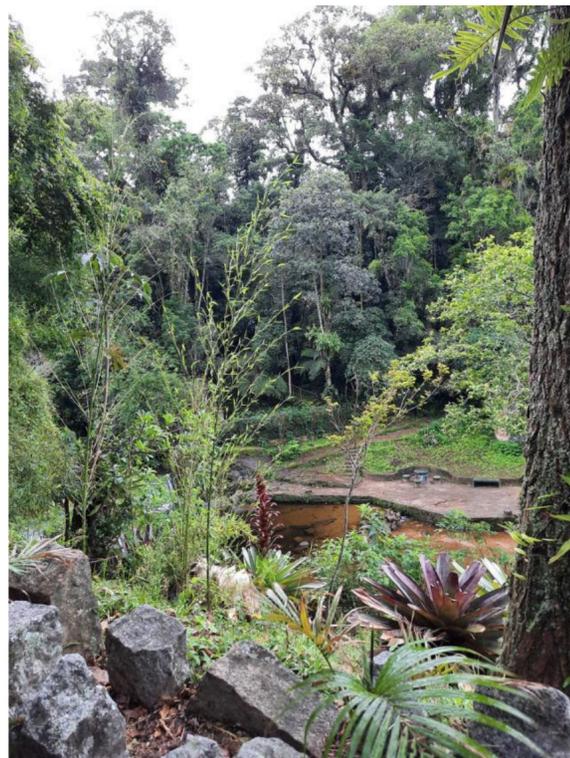
A área em destaque de aproximadamente 15.000m² é a referência principal para a elaboração do Parque Urbano de Duque de Caxias, pois, além de ser a mais procurada por turistas, contempla diversos elementos, como o centro de visitantes, a piscina natural, caminhos de deque, bosques, espelhos d'água, cafeteria, loja de lembranças e a sala interativa.

REFERÊNCIA PROJETUAL

A sede Teresópolis é a principal de todo o Parque Nacional da Serra dos Órgãos - PARNASO. Está localizada na área urbana da cidade e oportuniza aos visitantes muitas experiências com a natureza.

Ela oferece ao visitante infraestrutura completa de lazer em ambientes naturais, proporcionando um programa agradável para toda a família. Além de inúmeras trilhas com mirantes, poços de rio, centro de visitantes com exposição interpretativa e piscina de água natural, conta com estrada interna com 3 km que facilita o acesso a todos os pontos de visitação.

(PARNASO, 2021)



Vista de um dos córregos do parque, com bancos e mesa em seu entorno. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.



Trilha 360° do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Foto: PARNASO.



Pequeno lago com uma queda d'água de aproximadamente 60cm, que direciona água para a piscina natural. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.



Área de alimentação e lojas no parque, junto a um deque que liga a entrada dessa área à piscina natural.



Piscina natural com cascata d'água e ponte ao fundo. Foto: ICMBIO



Piscina natural vazia. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.



Caminho projeado pelo arquiteto Angelo Murgel, contornando o parque. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.



Área de piquenique do parque - Foto: ICMBio



Estacionamento e piscina natural, década de 1940- Foto: ICMBio



Cascata, espelho d'água e ponte em madeira que liga a área de alimentação do parque à piscina natural. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.

OUTRAS REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Outras referências projetuais foram tomadas, a fim de aproveitar recursos que contribuíram para o acesso do público em outras praças.

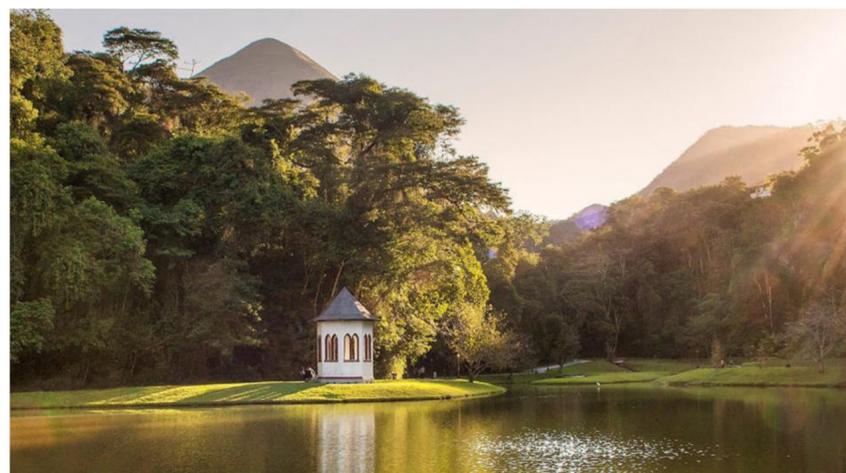
Delas, destaca-se o Parque São Clemente (atual Nova Friburgo Country Club), na região serrana do Rio de Janeiro, projetado no séc. XIX pelo paisagista francês Glaziou. Possui uma ampla área em gramado para contemplação do público, além de ter um projeto de iluminação que valoriza e dá novos significados aos elementos naturais existentes no local.

Outra referência que se destaca é a passarela elaborada pelo escritório de arquitetura da Zaha Hadid junto à empresa Block Research Group, que desenvolve projetos inteligentes em concreto. A passarela foi exposta na Bienal de Arquitetura de Veneza em 2021.

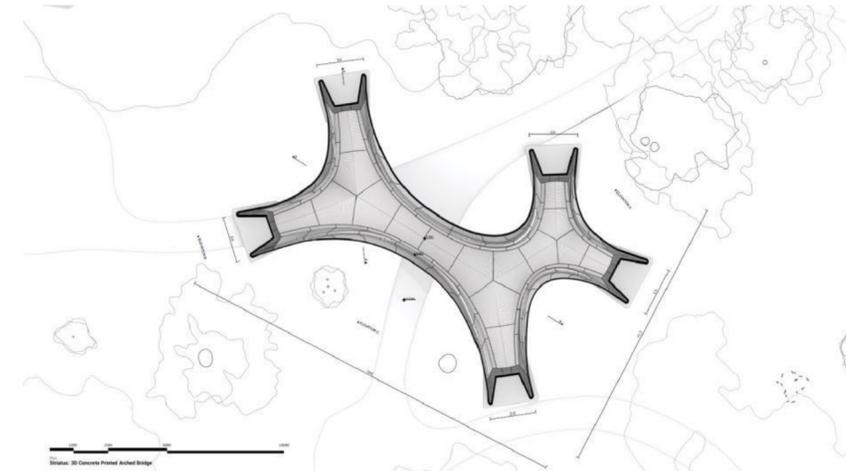
Parques cujas propostas foram utilizadas no projeto para o Parque Municipal de Duque de Caxias e que denotam cuidados que transitam entre a função e a forma / o significativo e o significado; o valor histórico e a projeção do futuro.



Vista de um dos córregos do parque, com bancos e mesa em seu entorno. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.



Vista de um dos córregos do parque, com bancos e mesa em seu entorno. Out. 2021. Foto: Thifani Pimentel.



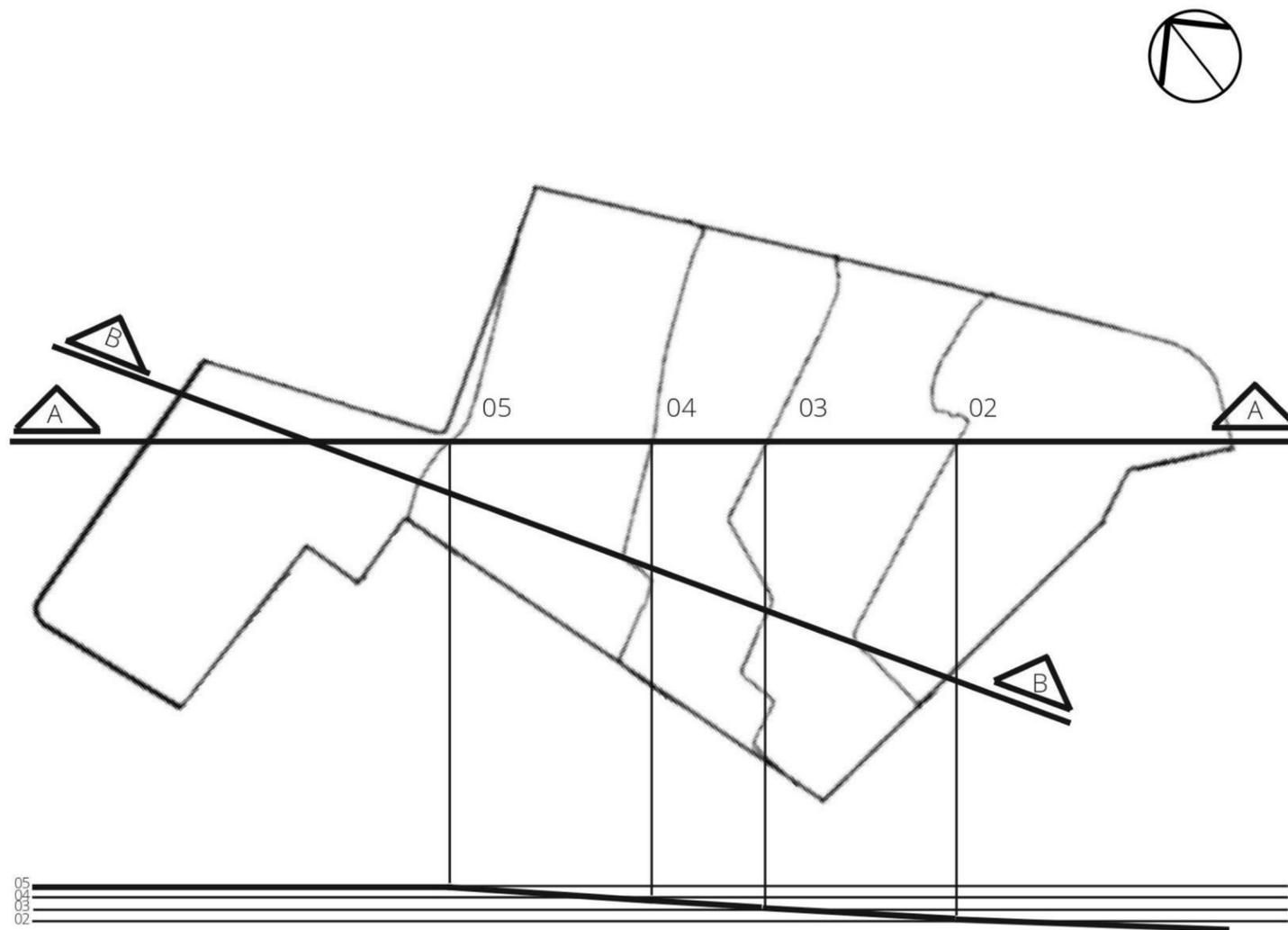
Vista superior do projeto Passarela Striatus, 16x12 metros - 50m². Bienal de Arquitetura de Veneza. Block Research Group, Zaha Hadid Architects, 2021.



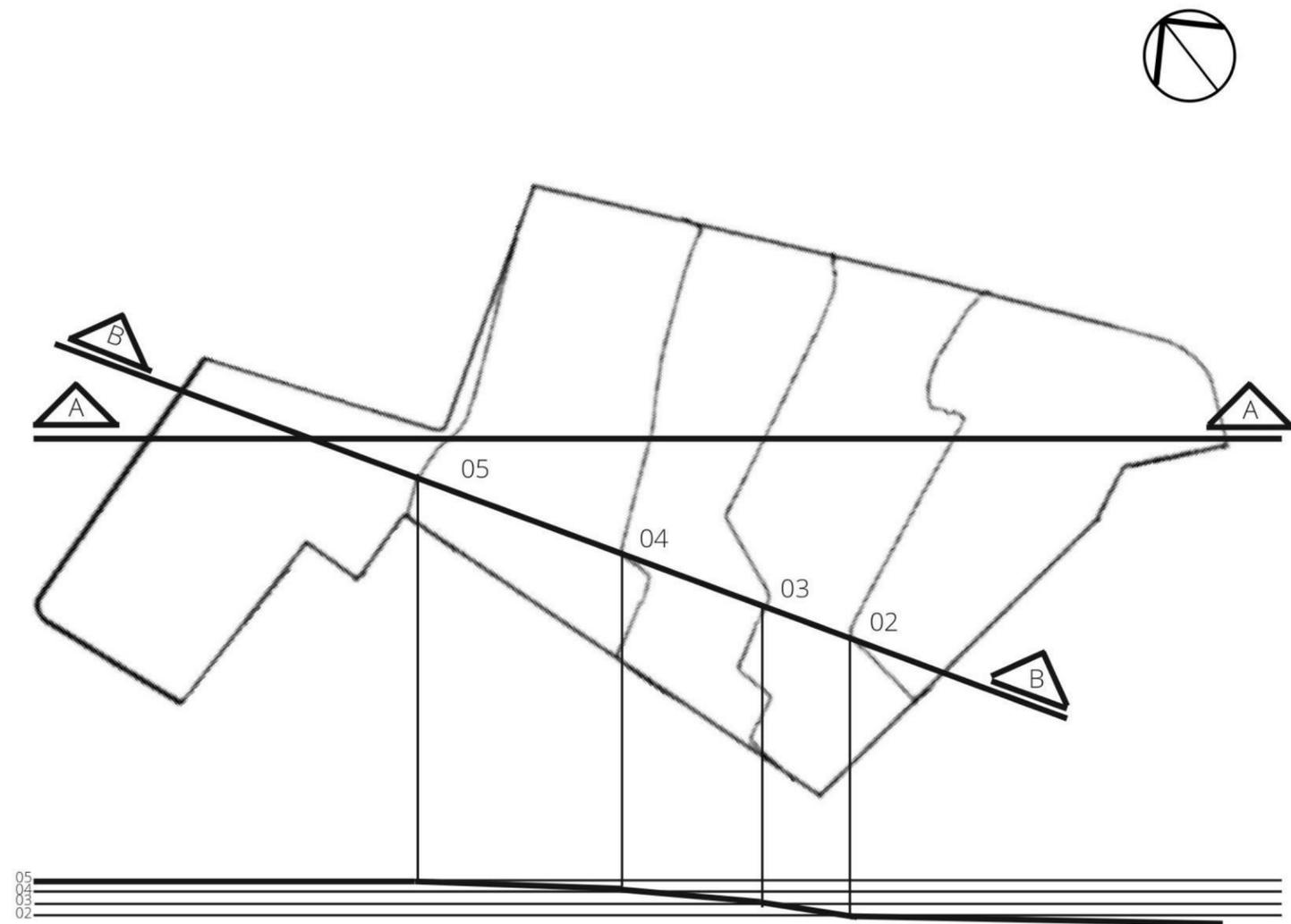
Passarela Striatus montada, 16x12 metros - 50m². Bienal de Arquitetura de Veneza. Block Research Group, Zaha Hadid Architects, 2021.

PERFIL TOPOGRÁFICO DO TERRENO ANTES DO PROJETO

A fim de dimensionar as alturas do terreno, foram criados no desenho de topografia existentes os cortes AA e BB. A partir dele, foi possível esquematizar um projeto que aproveitasse ao máximo as curvas de nível originais.



1 CORTE AA
ESCALA 1/750



2 CORTE BB
ESCALA 1/750

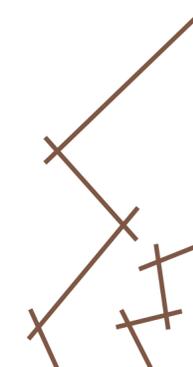


PLANO GERAL

LEGENDA

1. ACESSO AO PARQUE - 1
2. GUARITA - 1
3. RECEPÇÃO PARA VISITANTES
4. BANHEIROS - 1
5. ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E PERMANÊNCIA 1
6. PARQUE INFANTIL
7. ATI
8. QUADRA POLIESPORTIVA
9. FONTE / LAGO
10. PALCO PARA EVENTOS AO AR LIVRE
11. ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E PERMANÊNCIA 2
12. ADMINISTRAÇÃO
13. BANHEIROS - 2
14. DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS DE SERVIÇO
15. ÁREA PARA COMPOSTAGEM E PEQUENO PORTÃO PARA RETIRADA DE LIXO
16. ACESSO AO PARQUE - 2
17. GUARITA - 2

1 PLANTA COM PLANO GERAL
ESCALA: 1/250



PLANTA DE MODELADO

Busca-se, com projeto, intervir minimamente na topografia original do terreno, que se apresenta com cinco níveis.

A partir dessas alterações, em que as novas curvas de nível são desenhadas, se estabelecem os níveis dos caminhos, do lago, da quadra e dos demais equipamentos da Praça.

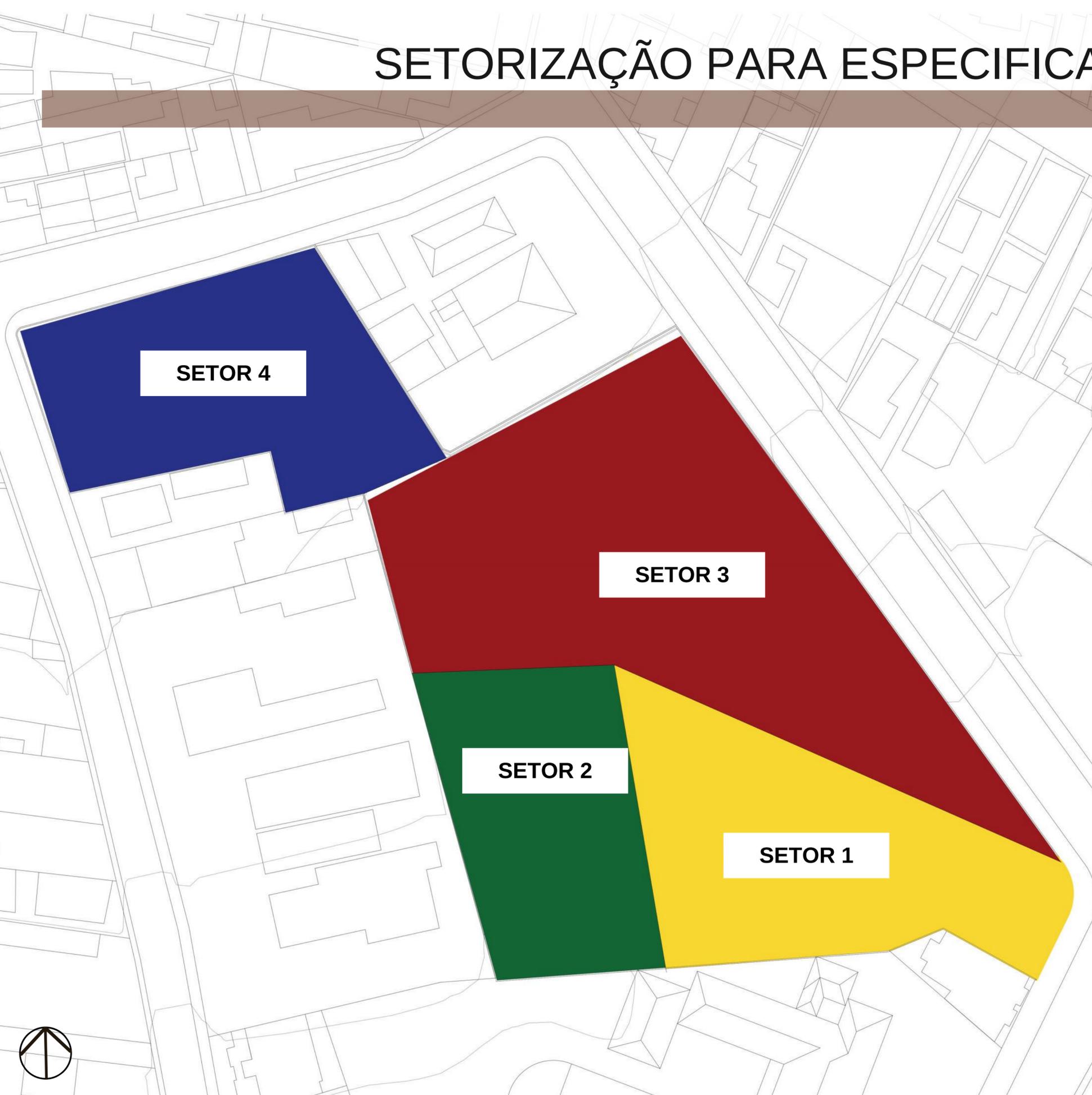
LEGENDA

- TOPOGRAFIA EXISTENTE
- TOPOGRAFIA NOVA

1 PLANTA DE MODELADO
ESCALA: 1/250



SETORIZAÇÃO PARA ESPECIFICAÇÃO DE PLANTIO



Milton Santos afirma que tanto a paisagem quanto o espaço resultam de movimentos superficiais e de fundo da sociedade, uma realidade de funcionamento unitário, um mosaico de relações, de formas, funções e sentidos (SANTOS, 1988). E, para que o estudo das espécies fosse elaborado de maneira aprofundada e em correspondência às necessidades do local e dos usos dos visitantes, foi desenvolvida uma setorização das áreas a serem utilizadas no parque, divididas em: setor 1, em amarelo; setor 2, em verde; setor 3, em vermelho; setor 4, em azul. A partir dele, as especificações de plantio foram iniciadas.

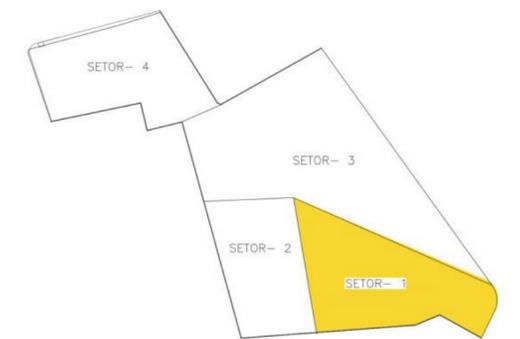
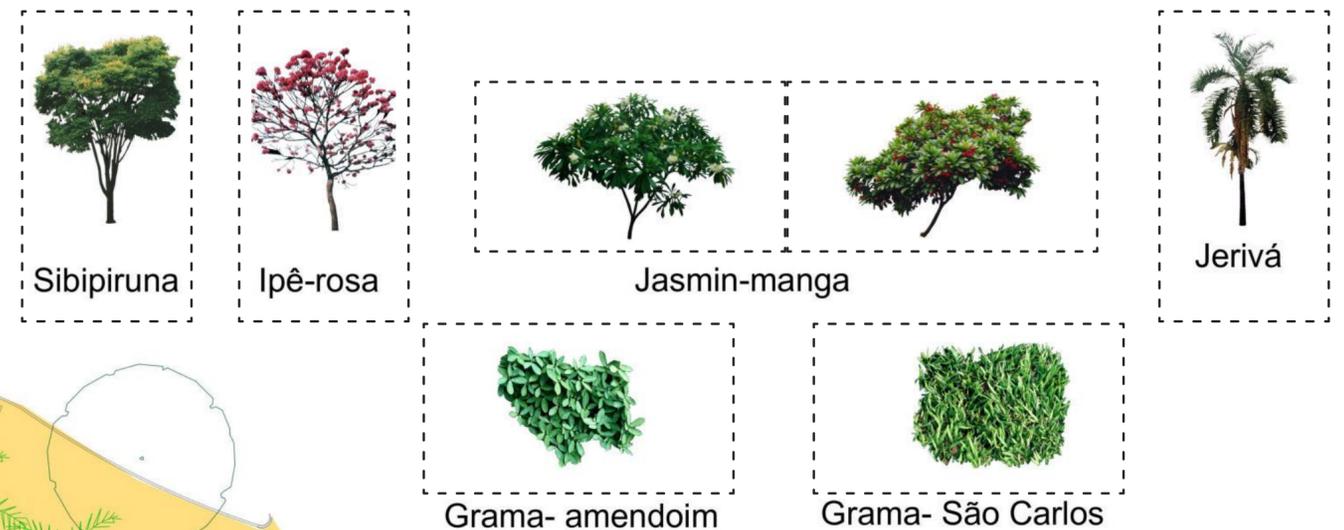
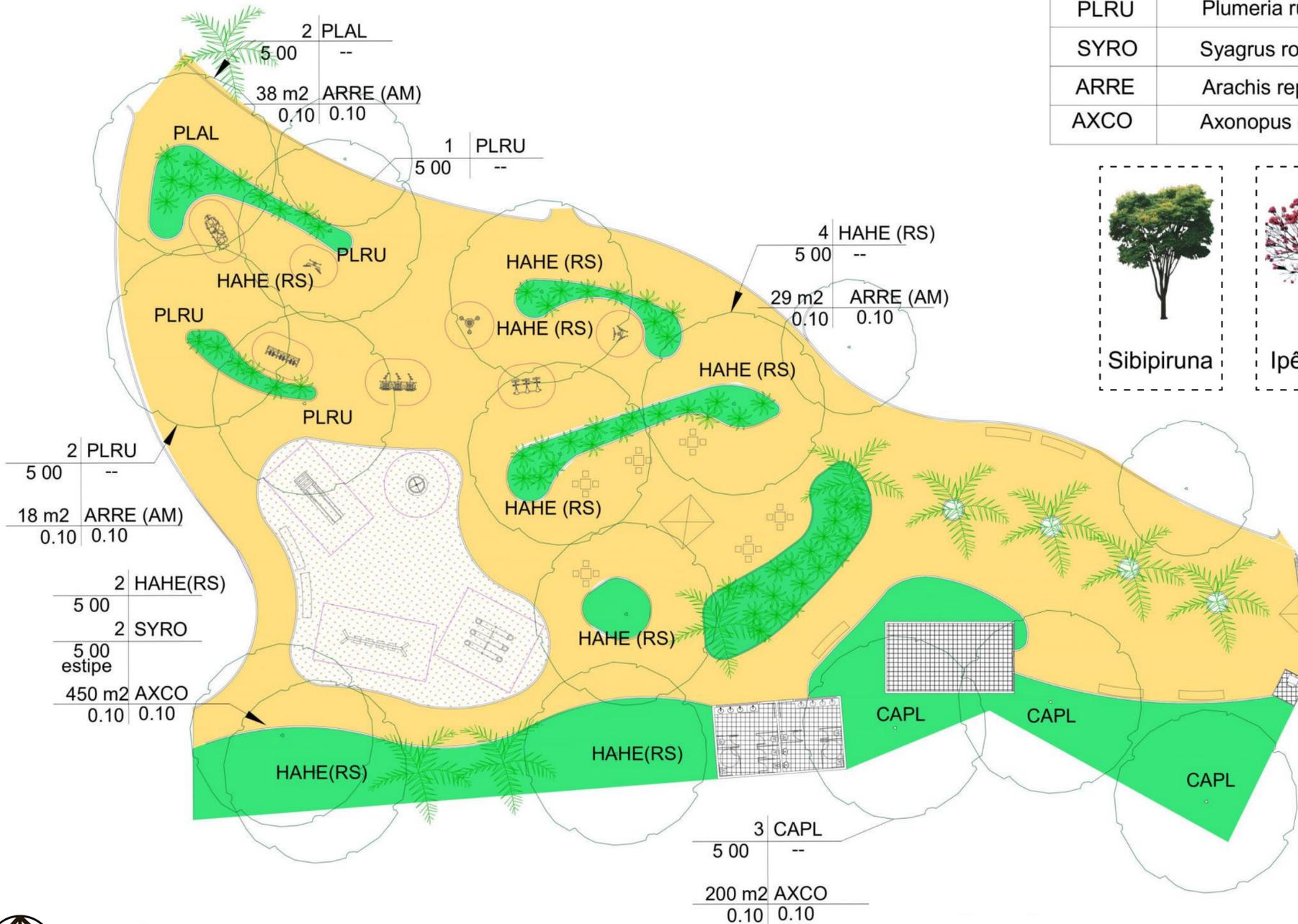
1 PLANTA DE SETORIZAÇÃO
ESCALA: 1/250



PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 1

TABELA DE ESPÉCIES VEGETAIS - SETOR - 1.
ÁRVORES, PALMEIRAS E FORRAÇÃO - PLANTIO

CODIGO	NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR	QTDE. unid.	PORTE cm
CAPL	Caesalpinia pluviosa	Sibipiruna	3	5m
HAHE(RS)	Handroanthus heptaphyllus	Ipê-rosa	7	5m
PLAL	Plumeria alba	Jasmin-manga	2	5m
PLRU	Plumeria rubra	Jasmin-manga	3	5m
SYRO	Syagrus romanzoffiana	Jerivá	8	5m de estipe
ARRE	Arachis repens	Grama- amendoim	82m ²	muda adulta
AXCO	Axonopus compressus	Grama- São Carlos	650m ²	muda adulta



SETORIZAÇÃO SEM ESCALA

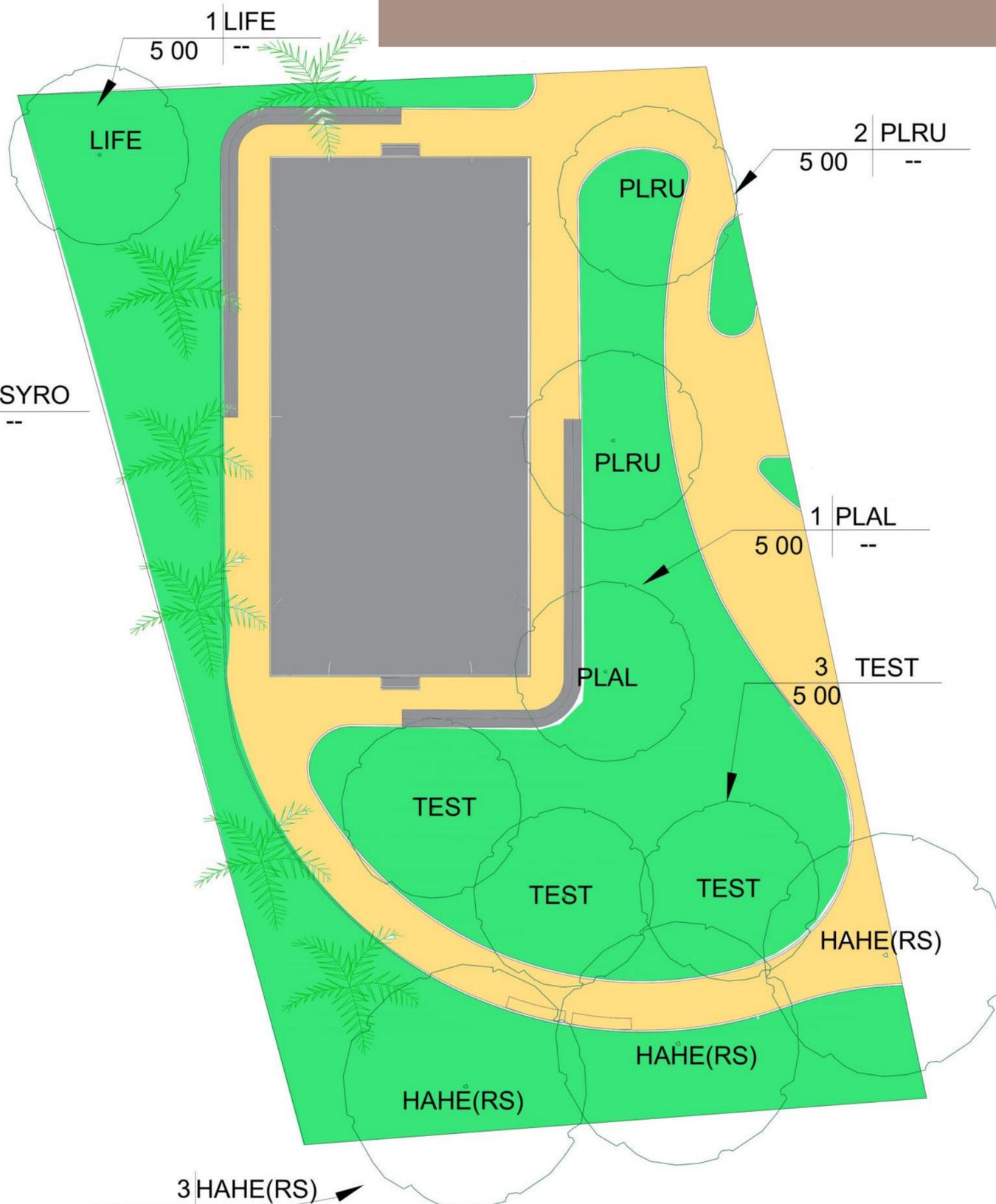
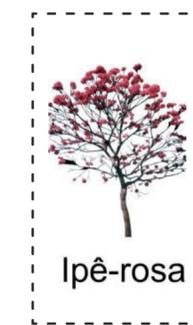
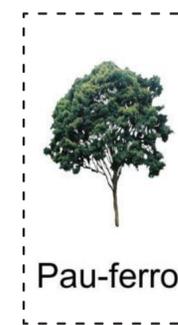
QUANTIDADE	CODIGO (COR)
PORTE (cm)	DIST.PLANTIO (cm)

1 PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 1
ESCALA: 1/150

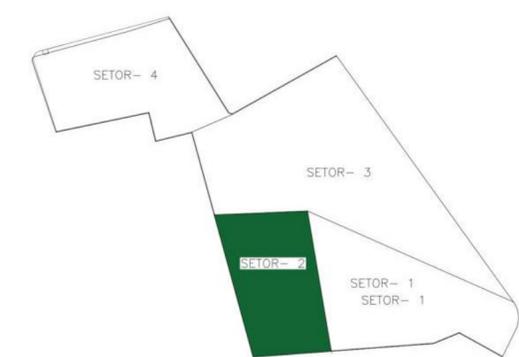
PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 2

TABELA DE ESPÉCIES VEGETAIS - SETOR - 2.
ÁRVORES, PALMEIRAS E FORRAÇÃO - PLANTIO

CODIGO	NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR	QTDE. unid.	PORTE cm
AXCO	<i>Axonopus compressus</i>	Grama- São Carlos	1086m ²	muda adulta
HAHE(RS)	<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-rosa	3	5m
LIFE	<i>Libidibia ferrea</i>	Pau-ferro	1	5m
PLAL	<i>Plumeria alba</i>	Jasmin-manga	1	5m
PLRU	<i>Plumeria rubra</i>	Jasmin-manga	2	5m
SYRO	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	6	5m de estipe
TEST	<i>Tecoma stans</i>	Ipê-amarelo-de-jardim	3	3m



1 PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 2
ESCALA: 1/150

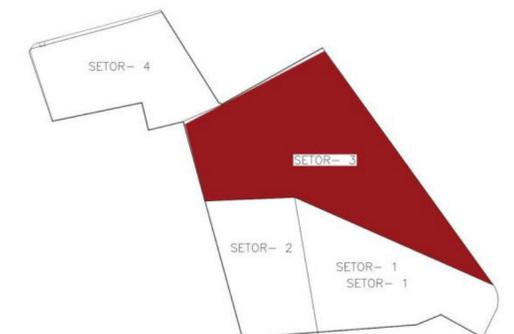
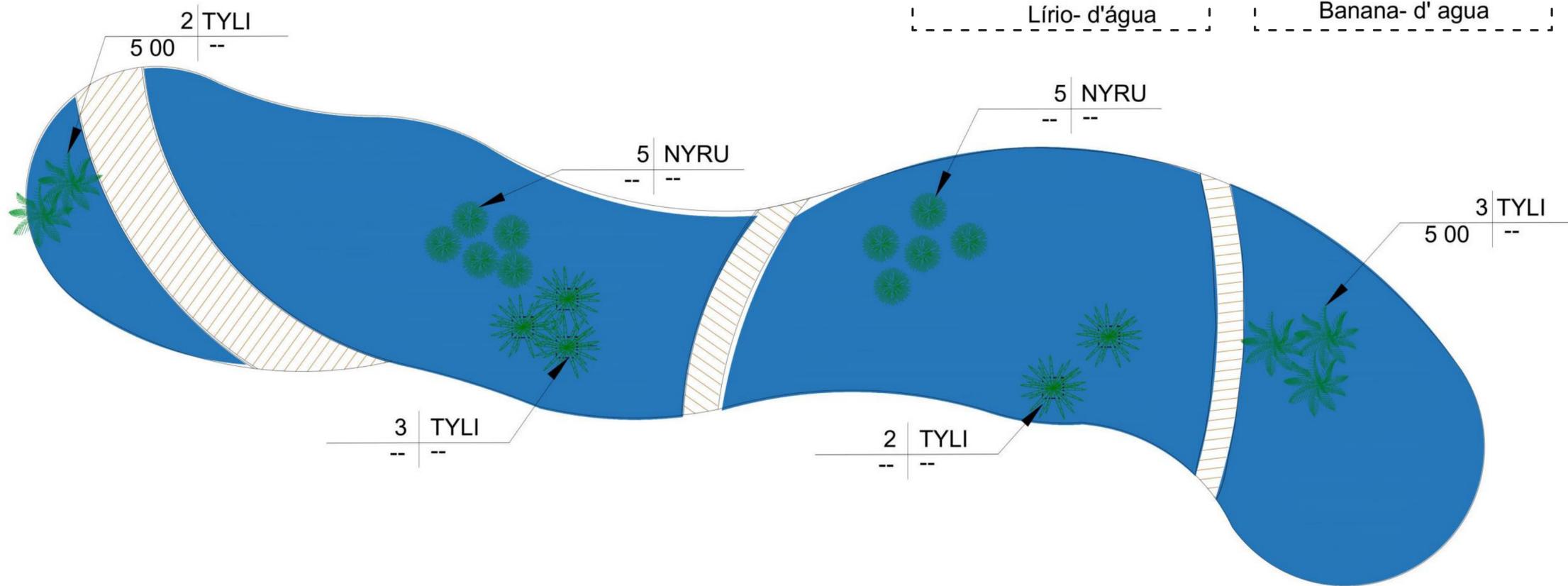
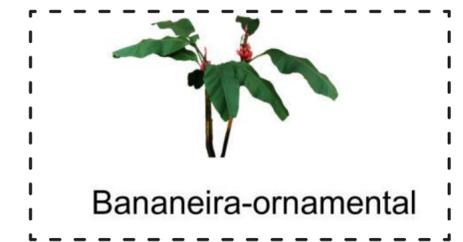


3 HAHE(RS)
5.00 --
591m² AXCO
-- --

PLANTA DE LOCAÇÃO - PLANTAS AQUÁTICAS - SETOR 3

TABELA DE ESPÉCIES VEGETAIS - SETOR - 3.
VEGETAÇÃO AQUÁTICA

CODIGO	NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR	QTDE. unid.	PORTE cm
TYLI	Typhonodorum lindleyanum	Banana- d' agua	5	muda adulta
MUVA	Musa valentina	Bananeira-ornamental	5	muda adulta
NYRU	Nymphaea rubra	Lírio- d'água	10	muda adulta

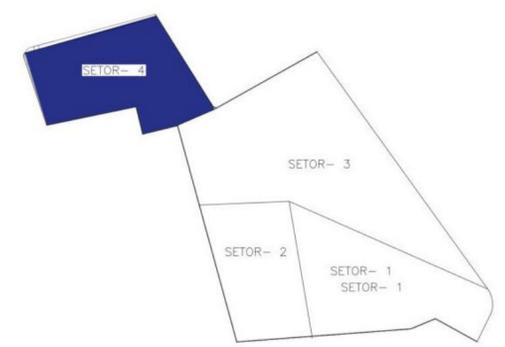
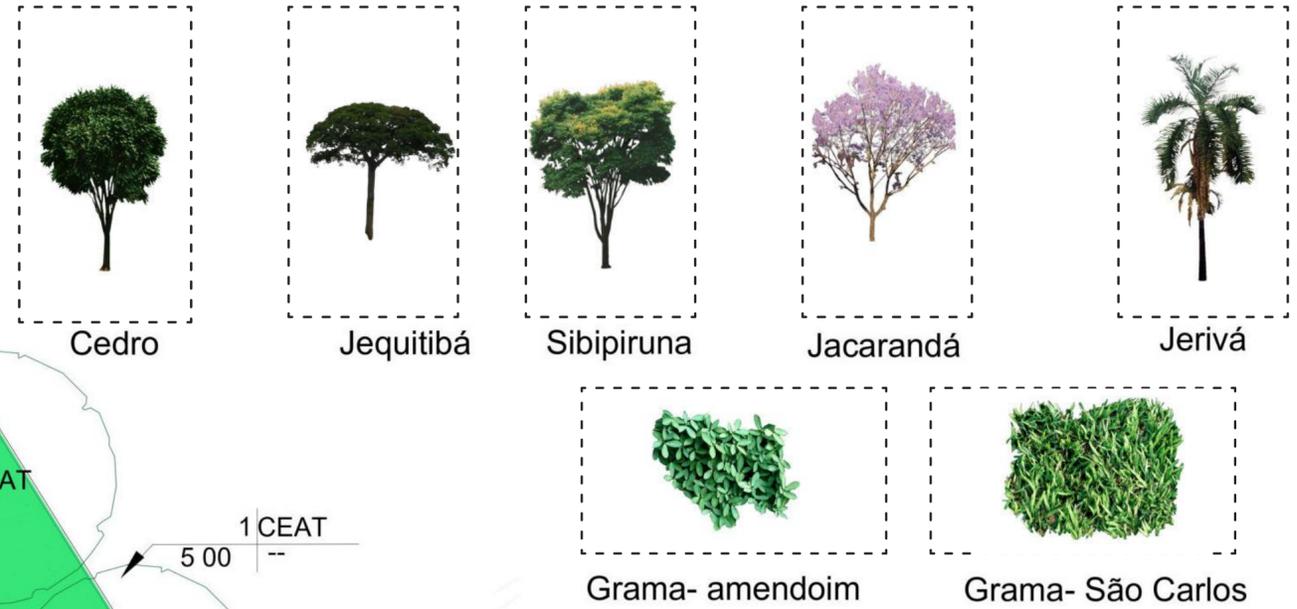
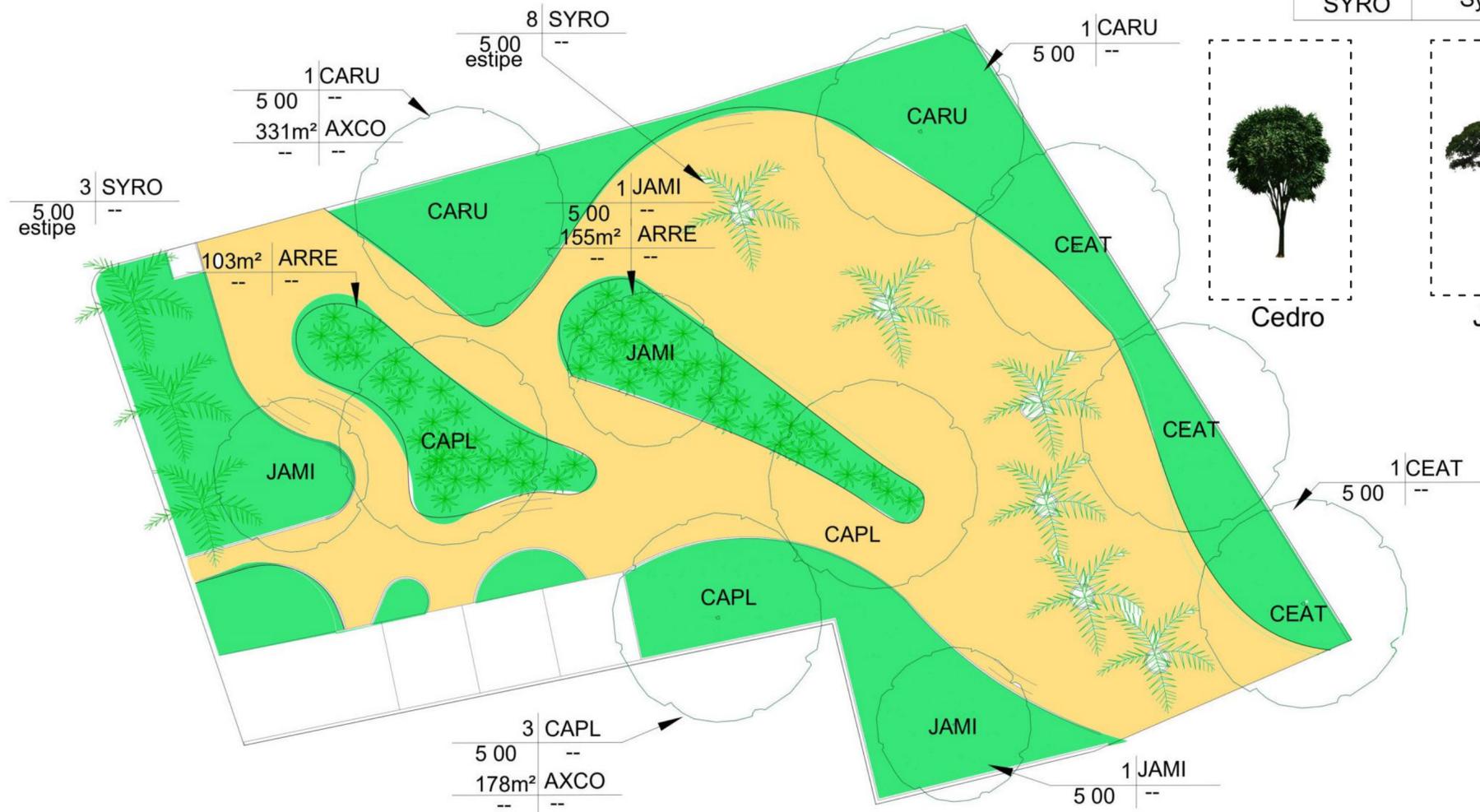


1 PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 3
ESCALA: 1/150

PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 4

TABELA DE ESPÉCIES VEGETAIS- SETOR- 4.
ÁRVORES, PALMEIRAS E FORRAÇÃO- PLANTIO

CODIGO	NOME CIENTIFICO	NOME POPULAR	QTDE. unid.	PORTE cm
ARRE	<i>Arrachis repens</i>	Gramma- amendoim	225m ²	muda adulta
AXCO	<i>Axonopus compressus</i>	Gramma- São Carlos	509,44m ²	muda adulta
CAPL	<i>Caesalpinia pluviosa</i>	Sibipiruna	3	5m
CEAT	<i>Cedrus atlantica</i>	Cedro	3	5m
CARU	<i>Cariniana rubra</i>	Jequitibá	2	5m
JAMI	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá	3	5m
SYRO	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	9	5m de estipe



SETORIZAÇÃO SEM ESCALA



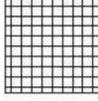
1 PLANTA DE LOCAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO - SETOR 4
ESCALA: 1/150

PLANTA DE PISO

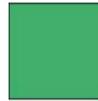
A pavimentação também foi pensada levando em conta a questão de gastos e manutenção do local, sem, no entanto, deixar de oferecer aos visitantes caminhos acolhedores com elementos naturais, que permitem que eles se esqueçam de que estão no meio de um centro urbano.

LEGENDA

PAVIMENTAÇÃO

-  DEQUE - LINHA ECODECK
-  AREIA
-  PISO CERÂMICO
-  PISO CIMENTÍCIO COM PINTURA ACRÍLICA
-  SAIBRO

FORRAÇÃO

-  GRAMA DOS CANTEIROS

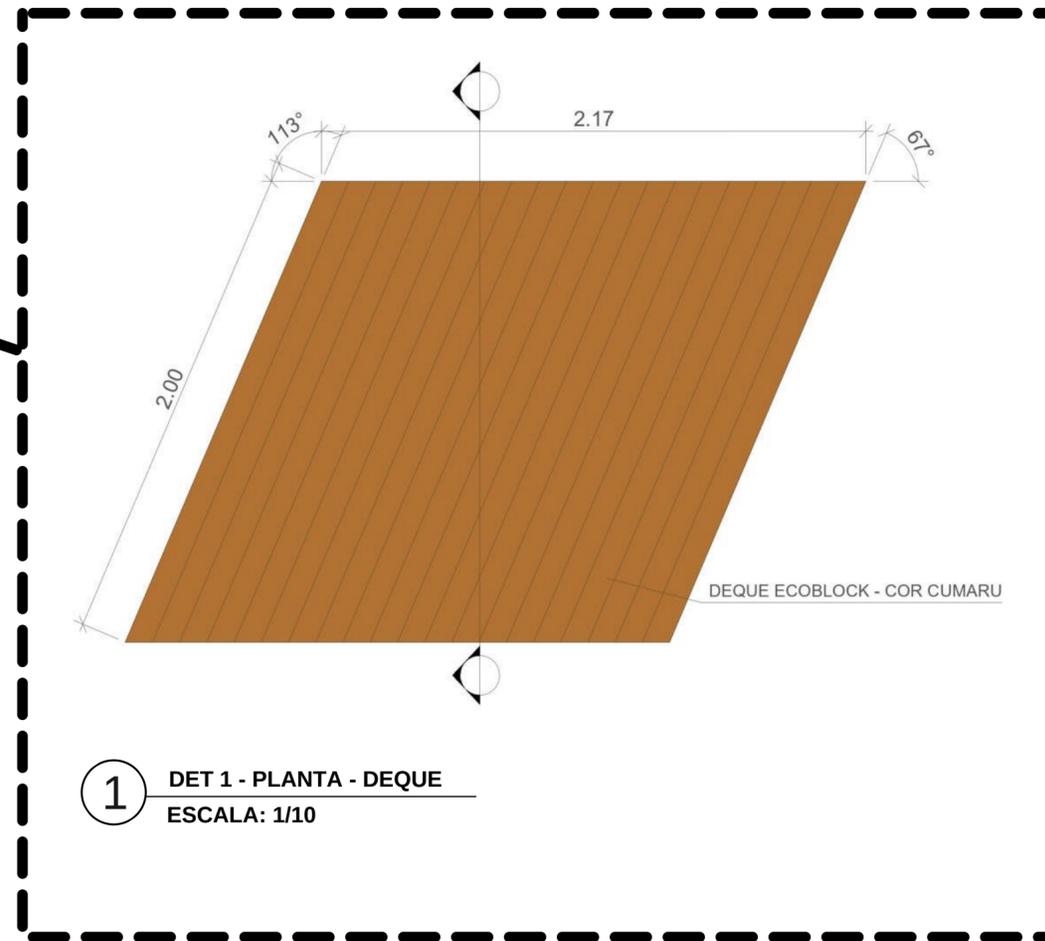
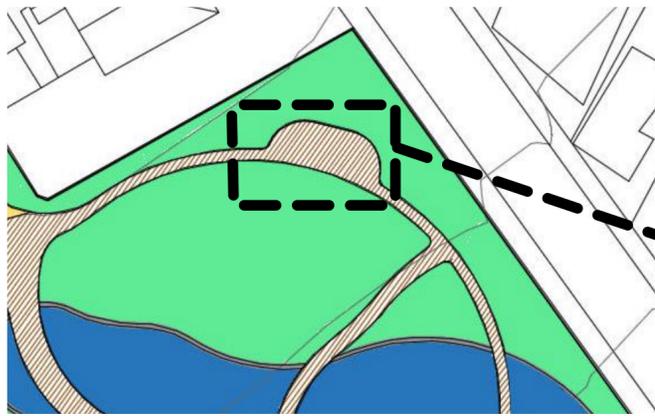
OUTROS

-  ÁGUA

1 PLANTA DE PISO
ESCALA: 1/250



DETALHAMENTO 1

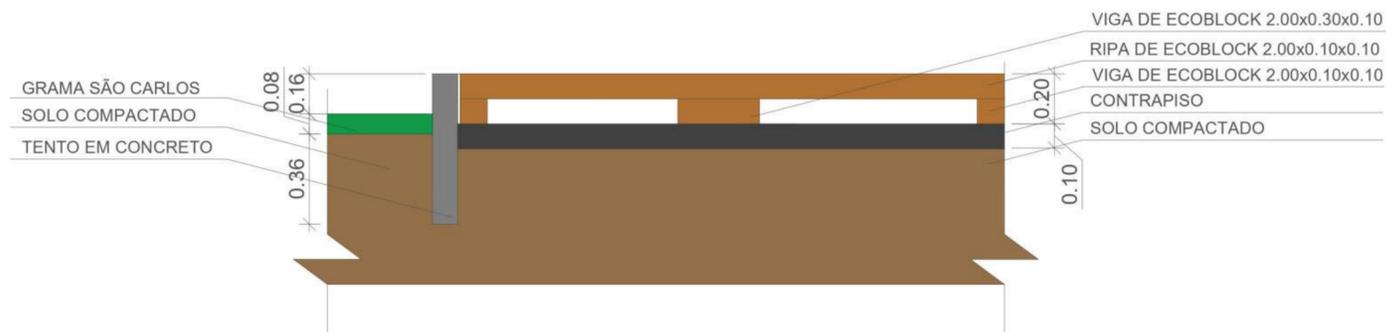


1 DET 1 - PLANTA - DEQUE
ESCALA: 1/10

LEGENDA

No setor 3, temos, no encontro entre os caminhos, um palco com uma vista privilegiada para o lago e com uma extensa área em gramado e com árvores que chegam a 30m de altura, proporcionando sombra ao público. Ele se encontra no item 10 do plano geral. Foi pensado para atender aos diversos eventos que poderão ocorrer no parque.

Em destaque no detalhamento ao lado, é possível notar que o material utilizado é um deque, no caso, o Ecodeck, um produto sustentável (produzido com uma madeira plástica), duradouro, de fáceis instalações e manutenções.

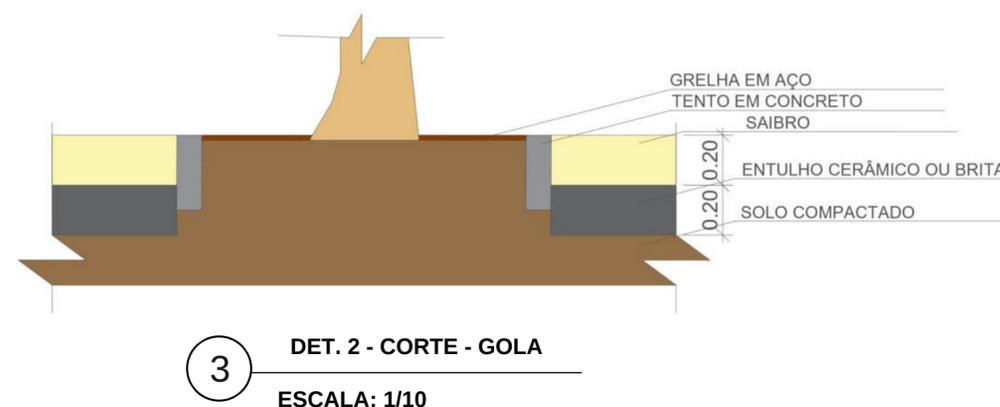
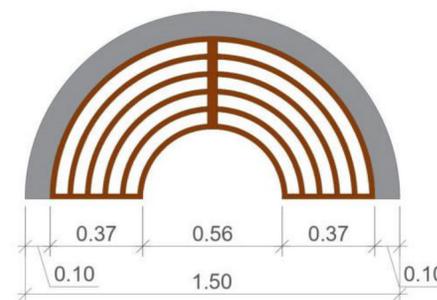
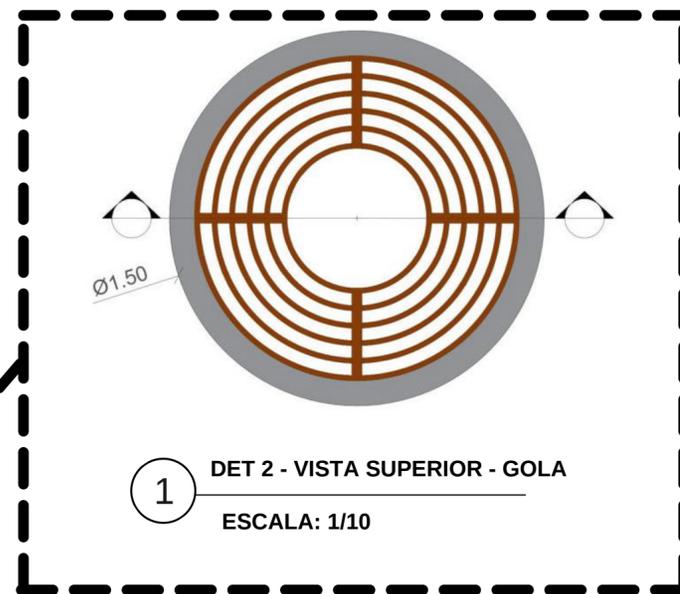
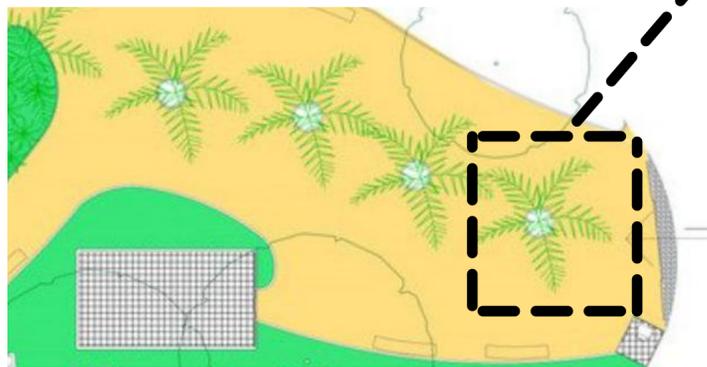


2 CORTE - DET. 1 - DEQUE
ESCALA: 1/10

LEGENDA

Ao longo do seu percurso pelo parque, o visitante passa por algumas golas de árvore. Em questão do projeto, elas foram posicionadas em sequência, não apenas para cumprir uma função estética, mas, principalmente, para direcionar o transeunte nesse caminho.

Cada gola possui um diâmetro de 1,50m, tendo, também uma grelha de ferro fundido que protege a árvore e, ao mesmo tempo, garante a ela os suprimentos necessários de água e de oxigênio.

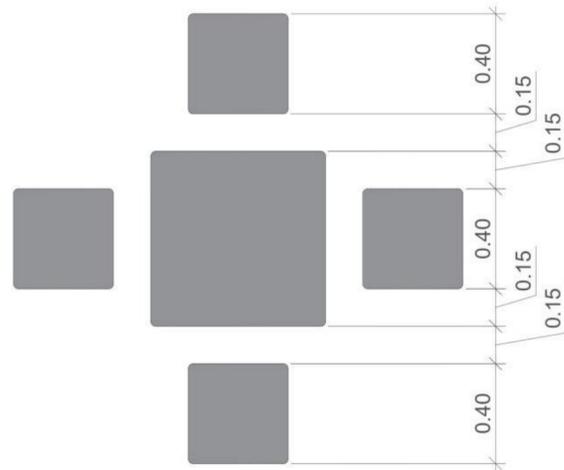


DETALHAMENTO 3

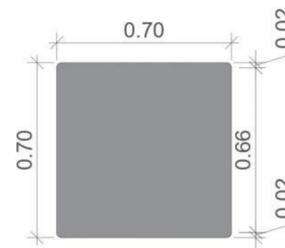
LEGENDA

Há, também, a distribuição de mesas com bancos ao longo do parque, principalmente nas áreas de alimentação, nos setores 1 e 4.

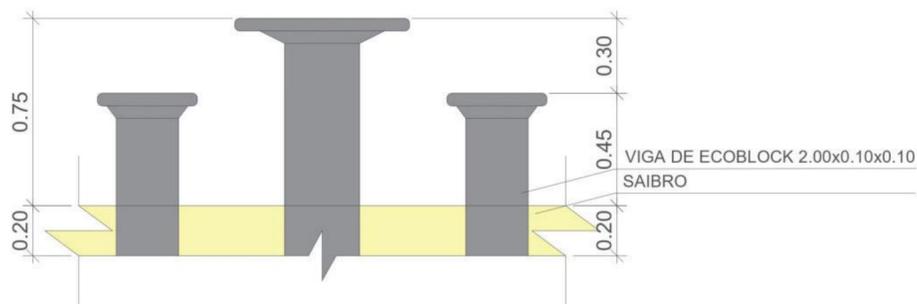
São produtos pré-moldados o que lhes confere facilidade de instalação e troca, resistência à exposição de sol e chuva, durabilidade e padronização diante de um local em que a vegetação se destaca.



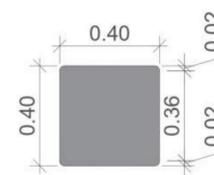
1 DET. 3 - PLANTA - MESA E BANCOS
ESCALA: 1/10



3 DET 3 - PLANTA - MESA
ESCALA: 1/10

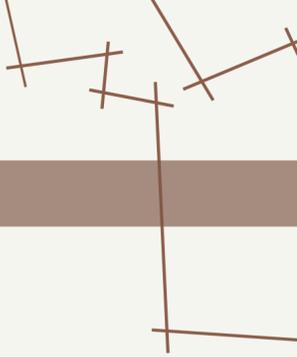


2 DET 3 - VISTA FRONTAL - BANCOS
ESCALA: 1/10



4 DET 3 - BANCO
ESCALA: 1/10

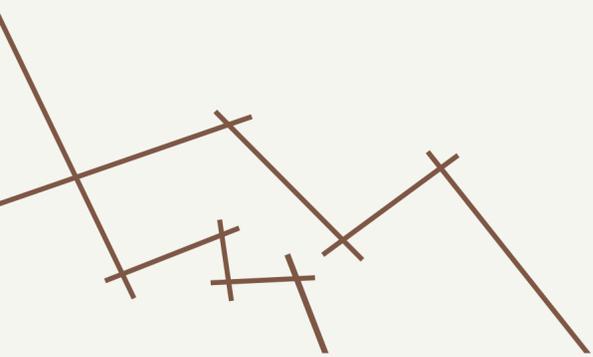
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



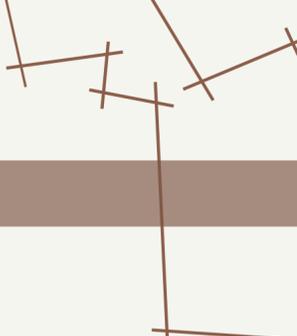
Diante do exposto, concluímos que o Parque Municipal de Duque de Caxias cumpre mais do que a função de ocupar o terreno com vegetação e criar percursos para o deslocamento da população. Ele trata da recuperação histórica, ambiental e cultural ao acolher seu público, pelos valores e diversas atividades que caracterizam a Cidade, mas, também, abre oportunidades para a ressignificação do espaço, modernizando-se.

Essa recuperação de traços tão importantes para a qualidade de vida e para o consequente desenvolvimento da sociedade, em que se envolvem o contato do homem com a natureza, prioritariamente, se evidenciam no projeto, valorizando a hidrografia, a vegetação, e, como consequência, resultados como o conforto ambiental e o retorno de espécies da fauna à região.

Os benefícios são muitos e alcançam, também, a educação ambiental de todas as faixas etárias dos que utilizarão o espaço, o envolvimento do Parque ao setor econômico da Cidade, o setor de esportes e eventos que poderão ocorrer dentro dele e, principalmente, por ser um lugar de "respiro" dentro do grande centro urbano.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- ABBUD, Benedito. Criando Paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. - São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.
 - ABNT NBR - 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, 2015.
 - Paisagens Construídas: jardins, praças e parques do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX. Rio de Janeiro: Rio Books, 2013. v. 1.
 - CLIMA DE DUQUE DE CAXIAS. Disponível em: https://www.meteoblue.com/pt/tempo/historyclimate/climatemodelled/duque-de-caxias_brasil_3464374. Acesso em: 23 ago. 2021.
 - RIO DE JANEIRO. Plano Diretor de Arborização Urbana da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2015.
 - SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A Cidade Como um Jogo de Cartas – Niterói: Universidade Federal Fluminense: EDUFF; São Paulo: Projeto Editores, 1988.
 - SANTOS, Milton. Metamorfose do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia / Milton Santos; em colaboração com Denise Elias, 6. ed. 2. reimp., São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
- 